

Aclamado o sr. CELSO RAMOS, em Campos Novos, por mais de 4.000 pessoas



Teve lugar domingo último na Cidade de Campos Novos, magnífica concentração pessedista, que reuniu mais de quatro mil pessoas e que aplaudiram entusiasmadamente o sr. Celso Ramos.

O comício monstro, o maior de todos já realizados naquela Cidade, teve por local a aprazível fazenda do Cel. Gasparino Zorzi, velho e prestigioso chefe pessedista camponovense.

Desde as primeiras horas da manhã, grande era o movimento que se notava na Cidade, com a chegada de inúmeros caminhões procedentes de todo o interior do Município.

Compareceram também delegações dos municípios de Joaçaba, Herval d'Oeste, Capinzal, Curitibaanos, Tangará e Rio das Antas.

Após a grande churrascada fizeram-se ouvir os Vereadores Euclides Tortato, Edgar Dal Pai e os srs. Libino da Silva (representante do P.T.B.) jovem As-

sadi, Dr. Nelson Pedrini, Dr. Walter Tenório Cavalcanti, Deputados Atílio Fontana e Augusto Bresola,

Cel. Gasparino Zorzi, Adão Bottini, candidato à Prefeitura do sr. Adão Bottini à Prefeitura.

que neste ano conduzirá à Prefeitura o sr. Celso Ramos.

Em longo e substancioso discurso, o sr. Celso Ramos, fez verdadeira pregação cívica ao povo de Campos Novos, que não cansou em aplaudir suas palavras e aclamar freneticamente o seu nome.

ANO XLVI — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — Nº. 13882



DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO

Edição de hoje: 8 Páginas - CRS 3.00 - FLORIANÓPOLIS, 10 de maio de 1960

Comemora-se hoje o 37º aniversário do Destacamento de Base Aérea

Um churrasco confraternizando todos os militares da Aeronáutica que ora servem no Destacamento de Base Aérea de Florianópolis, será o ponto alto das comemorações que desde domingo vêm tendo efeito, em comemoração ao 37º aniversário do Destacamento foi até a reia de Florianópolis.

Comandado atualmente pelo Major Aviador ALBERTO BINS NETO, o Destacamento foi até a presente data um celeiro de militares abnegados, disciplinados e tem marcada em sua história de trabalho, uma página brilhante.

Há 37 anos, por decreto de 10 de maio de 1923, foi criado o então centro de Aviação Naval de Santa Catarina.

A Aviação Militar naquela data ansiava os primeiros passos e por ela já

lutava um punhado de bravos e dedicados oficiais da gloriosa Marinha de Guerra Brasileira. A nova alma cresceu e com ela o Centro de Aviação Naval de Santa Catarina, passando a denominar-se Base de Aviação Naval de Santa Catarina.

A importância cada vez maior da aviação para a decisão dos conflitos armados, e os primeiros resultados das operações militares da Segunda Guerra Mundial, demonstraram claramente a necessidade de concentrar os meios aéreos em uma só Força Armada, independente: a Força Aérea.

Em 20 de janeiro de 1941, foi criado o Ministério da Aeronáutica e a Unidade em Santa Catarina, passou às mãos com a denominação de Base Aérea de Florianópolis. Durante o conflito ar-

mado com as potências do eixo, desempenhou papel preponderante no patrulhamento do Atlântico Sul, servindo de Base para a Aviação empenhada em missão de esclarecimento e de cobertura dos comboios que garantiu o tráfego marítimos em nosso litoral.

Terminada a guerra com a desmobilização e a consequente redução de efetivos, a Unidade passou a funcionar com a sua denominação de Destacamento de Base Aérea de Florianópolis, com a missão de zelar pela conservação e suas instalações e estar sempre a receber e apoiar

Unidades aéreas em trânsito em manobras ou missões de patrulhamentos.

Aeródromo de importância estratégica imprescindível da vasta costa Sul do Brasil, está assim o Destacamento de Base Aérea de Florianópolis, perfeitamente entrosado no domínio militar do Brasil, como Unidade auxiliar-reaguardadora e asseguradora do regime democrático, trabalhando por um Brasil que não se cinge as suas próprias fronteiras econômico-sociais e que se profeta, inapelavelmente, para o lugar que se está reservado desde o seu descobrimento.

BRASÍLIA, 9 (V. A.) — O sr. Juscelino Kubitschek confirmou o propósito do governo de dirigir a ofensiva desenvolvimentista em direção à ilha do Bananal, disse no discurso em que deu posse ao prefeito de Brasília:

"Já convocamos 4 mil candangos, que levamos de avião, navio e transporte terrestre para as florestas que se estendem de Brasília ao Acre", disse o presidente da República, que acrescentou: "Quatro mil homens já estão mergulhados na mais terrível e extensa floresta do mundo abrindo caminho para a integração. A estrada Brasília-Acre, que ficará concluída este ano, no maior recorde do mundo — pois vamos construí-la através de pantanos e rios os mais caudalosos, estará pronta em dezembro, para marcar mais uma etapa da extraordinária conquista do Oeste.

Estamos abrindo outra

estrada de quase 2 mil quilômetros para Fortaleza, de modo a ligar todo o Nordeste a Brasília. E marcharemos agora na direção da ilha do Bananal. Vamos nos aprofundar verdadeiramente nesse imenso território e estou certo de que, da semente que vamos ali deixar os nossos filhos colherão os maiores frutos. Travamos uma luta titânica e estou certo que ela não será interrompida".

LOTT, JANGO, DESENVOLVIMENTISMO

Para o sr. Juscelino Kubitschek, a marcha desenvolvimentista em que se empenha o Brasil não deverá sofrer solução de continuidade. O presidente da República confia também em que sua obra será retomada no próximo período

presidencial. "O Brasil — disse — não aceita mais a marcação de passo no mesmo lugar. Ele quer caminhar, quer marchar. É, por isto que as simpatias e os aplausos com que tenho visto coroado o nome do nosso ilustre candidato à presidência da República e o do nosso candidato à vice-presidência, meu companheiro de governo, João Goulart, se dirigem às suas altas virtudes e qualidades, mas também bem o sentido de continuidade da luta que está sendo travada agora e que ficará esculpida nas páginas da nossa História como uma hora solar em que nos atravessamos uma fronteira que nos abrirá os largos panoramas das conquistas imensas que vamos fazer".

O IBC e a Propaganda do Café na URSS

Relativamente às negociações com a União Soviética, que prosseguem nesta Capital para execução do acordo firmado em Moscou em dezembro do ano passado, visando ao estabelecimento do comércio entre os dois países, com base principalmente no café, o Instituto Brasileiro do Café informa que tais entendimentos estão sendo levados a efeito de forma proveitosa para ambas as partes.

De outro lado, entende o IBC que qualquer programa de propaganda de café ou de qualquer outro produto na União Soviética

ca tem a sua execução dependente de pronúncia do Governo daquele país.

Dessa forma, esclarecendo a opinião pública, o IBC informa que não deu apoio a qualquer iniciativa nem seu patrocínio a qualquer empreendimento relativo à propaganda do nosso principal produto na URSS.

Recebeu, sim, pedido nesse sentido da Escola de Tradutores e Intérpretes Irineu de Souza, mas sobre ele ainda não se pronunciou, pelos motivos acima expostos.

EUA Informa: Brasil Pode Exportar 120 Mil Toneladas de Arroz Em 1960

WASHINGTON, 9 (UPI) — O Departamento de Agricultura informou que o Brasil disporá, durante este ano, de 120 mil toneladas métricas de arroz descascado para exportação.

A média das exportações brasileiras desse produto no período de 1951 a 1955, foi de 68 mil toneladas.

Segundo aquele departamento, espera-se que o Rio Grande do Sul, o Estado exportador de arroz no Brasil, produza uma quantidade recorde de 2.040.000 libras neste ano. O recorde anterior foi estabelecido na safra de 1953-54, quando o Estado do Sul do Brasil produziu 1.805.000 de libras.



A "Rainha das Mães Catarinenses", cercada do carinho dos filhos e netos, que são numerosos.

Florisbela Figueiredo Campos: "Rainha das Mães Catarinenses"

Por ocasião da passagem, domingo, do dia consagrado às Mães, a Direção da Página do Lar, de A Gazeta, promoveu concurso para escolha da Rainha das Mães Catarinenses, tendo merecido o título a sra. Florisbela Figueiredo Campos, esposa do sr. Emanuel Pereira de Campos.

Dama dotada de grandes dotes morais, coração boníssimo goza nesta capital das mais sólidas amizades.

D. Florisbela, é filha do sr. Luiz Araújo de Figueiredo, já falecido, e de sua exma esposa vva. Maria de Almeida Figueiredo. Nascida em 1901, a 9 de setembro, casou-se em 14 de outubro de 1924, tendo da sua união com o sr. Emanuel, 10 filhas, todos vivos. Maria Luiza Campos Ferreira casada com Joaquim Alves Ferreira Neto; Maria Ernestina, casada com Milton Veríssimo Ribeiro; João Alfredo, casado com Walmira Boffaro; Maria Antonia, casada com o dr. Aurélio Rótolto; Pedro Ivo Figueiredo Campos, casado com Marisa Lobo; Maria da Graça, casada com Dirceu Jendiroba; Emanuel Campos, casado com Maria Engénia Trompowsky; Maria de Lourdes, noiva do sr. Wilson Elias; Maria Regina; Antonio Carlos; 25 netos.

As muitas homenagens de que foi alvo, juntamos as de O ESTADO, com votos de felicidades, extensivas à sua família.

PARA GOVERNADOR DO ESTADO

Celso

Criado obrigado Marçal dos Anjos

Busca-pés

Carta:

Florianópolis, 8 de maio de 1960
Senhor Diretor.

Acabo de ler, no seu jornal, a entrevista do sr. Celso Ramos, hoje publicada. Dela já me haviam falado pessoas que a escutaram quando V. S. a leu, na GUARUJA.

Não sou do PSD. Nem da UDN. Nem de partido algum. Sei que DEMOCRACIA SEM PARTIDO é uma concepção um tanto ousada do meu candidato ao Palácio da Alvorada. Mas, não há criatura humana perfeita. E os nossos partidos também têm contribuído para a descrença geral. Que anda por aí. Voto em candidatos, muito embora, às vezes, votando neles também o faça nos partidos. Erro da lei, que os não permite, aos candidatos, serem avulsos, livre atrádores, como eu.

Dito isto — aos fatos. O sr. Celso Ramos, ao final da sua entrevista, assumiu um compromisso grande e salutar, que é o de acabar com essa Elffa, se for eleito governador. Tem, desde já, o meu voto e o voto dos que me consultam (parentes, amigos), antes de votar. Mas que seja para valer. Para ACABAR mesmo, com a palavra três vezes sublinhada! Por que a ELFFA, com bons ou com ótimos diretores, não presta e não poderá nunca prestar. E a prova disso está no não poder responder as perguntas, principalmente algumas delas, que seu jornal lhe fez. Acompanhei a discussão toda, pela imprensa. Se houve exageros da sua parte, do outro lado foi pior, por que houve falta de resposta em pontos que reputo essenciais. Procurarei ser breve, e fácil de compreender. A Elffa para pagar a luz que nos fornece tem um grande auxílio da Celesc. Esse auxílio sae dos recursos públicos, das taxas ou impostos que pagamos. Se assim é, deve ser computado no PREÇO REAL do KW. Pagamos, diretamente, mais de 4 cruzeiros por esse KWh. Mas se de 55 milhões que a Elffa adquire de energia paga 12 milhões e poucos o restante é a Celesc — esta pagará como em 1959, quase DOIS TERÇOS do preço. O KWh, assim, será mesmo de custo superior a DEZ CRUZEIROS. É escorchante. Qual indústria virá para aqui? As que temos não acabarão se mudando? Se o Estado já paga esses dois terços, porque não paga tudo e diminui mesmo com prejuízo, que sempre tem, o preço? Voltando ao Serviço de Luz, menos dispendioso e da mesma eficiência? Joinville com todos os últimos aumentos, com energia de Capivari e dos motores de emergência, cobra quase TRES VEZES MENOS e a Empresul ainda tem lucros!

Estou cem por cento de acordo com o sr. Celso Ramos. A extinção da Elffa é uma necessidade para o bem de Florianópolis. Votarei nele para cobrar meu voto.

SEMPRE NEGATIVA

RUBENS DE ARRUDA RAMOS

NÃO iremos repetir aqui, pesada e medida, a diferença que vai entre a UDN — oposição e a UDN — governo. Quem ignora, por exemplo, que durante o tempo em que esteve no poder, na presidência Café, a grande providência udenista foi o projeto do sr. Afonso Arinos, permitindo a soma de legendas de partidos e candidatos diversos para os pleitos pelo princípio majoritário? Com o poder em mãos, a UDN ADOROU MILHÕES esse projeto. Mas, voltando à oposição, tomou tremendo susto quando alguns deputados situacionistas anunciaram que iriam requerer a volta da proposição ao exame do Congresso! O primeiro a protestar foi o pai da idéia, que a renegou, roído de remorsos. E a bancada inteira da UDN correu à imprensa, para denunciar à Nação a iminência de um crime de lesa Democracia! Nessa atitude, todavia, confessou o naipe de seus propósitos e deixou evidente que, para o partido, essa coisa de princípios é conversa mole para tainha fazer côrso!

AQUI no Estado, no pleito que a levou ao governo, em 1950, apenas uma reclamação chegou ao egrégio Tribunal Regional Eleitoral. E nela eram reclamados elementos da UDN de Joinville, por violências contra eleitores perreppistas. Contra o governo Aderbal R. da Silva nem o próprio candidato oposicionista teve margem para articular a menor restrição. Exemplar o comportamento das autoridades estaduais — segundo declaração do presidente daquele Tribunal. De todos os pontos de Santa Catarina, a mesma notícia, eleições perfeitas, democráticas, lisas, sem necessidade de requisição de um só soldado federal.

ESSA lição de democracia, de respeito à lei, de contribuição para o aperfeiçoamento dos nossos costumes políticos, já ao primeiro pleito sob o regime udenista, não se repetiu. A primeira investida fraudulenta contra a oposição verificou-se com a triste manobra de envolver vários candidatos pessedistas, levando-os à renúncia em troca de propostas vantajosas. A repulsa com que foi recebida nessa vergo-

nhosa tentativa, levou a UDN para os caminhos da violência policial, dos célebres COMANDOS FISCAIS. Várias eleições, do poderem realizar-se, exigiram a garantia das tropas federais. Nem faltou mesmo, em meio a isso tudo, um crime eleitoral comprovado, em Turvo, cujas urnas, como é sabido, foram violadas para anular a vontade popular. E como consequência, para evitar a confissão da trama delituosa, houve aquele ato do sr. Irineu Bornhausen, então governador reincluindo na Polícia Militar um elemento dela expulso POR INCAPACIDADE MORAL comprovada em processo!

AGORA, quando nova campanha se ensaia, já temos conhecimento de vários atentados à lei, denunciadores de que o governo udenista vai repetir seus processos de coação. Um deles transita em repartições públicas, em forma de LISTA DE CONTRIBUIÇÃO, com a qual o situacionismo, menos que o míngado PINGA-PINGA do faminto BARNABÉ, ao que realmente visa é obrigar o servidor público a definir-se. É o processo do CRE OU MORRE por isso que todo aquele que se negar à contribuição estará marcado e não demorará a sofrer as consequências da sua atitude. A tramitação de tais listas, nas repartições, sendo expressamente proibida em lei, constitui infração, como também o aliciamento coator, de subordinados com objetivos de natureza partidária. O art. 266, do Estatuto dos Funcionários, não somente estabelece essas proibições, definindo-as como infrações, como ainda sujeita seus responsáveis, ou os que por ela respondam, ao competente processo.

SOLICITAR ao governo providências contra esses desnivelamentos iniciais da campanha, valeria apenas pelo sentido de aviso da oposição. Crer na eficácia desse apelo seria sonho acadêmico, aqui em Santa Catarina.

CONTINUEM, pois. Mas... com jeito, agindo escansamente, às escuras, para que as provas não caiam em nossas mãos. E, sobretudo, não se esqueçam de apregoar, de repetir, de berrar que estão interessados numa CAMPANHA ALTA...

«Clube Doze de Agosto» — Domingo

ENCONTRO DOS BROTINHOS COM APRESENTAÇÃO DE LIVIO ROMANO CANTOR DE MELODIAS ITALIANAS.

Para almoçar e jantar bem, depois de sua casa, QUERÊNCIA PALACE HOTEL



NOIVADO

Vem de contratar casamento, o nosso distinto contemporâneo e particular amigo, dr. Alcides Abreu, com a gentil e prezada senhorita Sara Donner.

O noivo, ilustre filho do sr. Hermundino de Abreu, é Professor Catedrático de Economia Política da Faculdade de Direito e Diretor do SENAI. A noiva é filha dileta da sr. Viúva Germano Donner.

As muitas homenagens que vem recebendo o novel par, juntamos as nossas, com votos de perenes felicidades.

ANIVERSÁRIOS — MOACIR BENVENUTTI FILHO

Com alegria noticiamos no dia de hoje, o transcurso de mais um aniversário natalício do jovem Moacir Benvenuto Filho, filho dileto do sr. dr. Moacir Benvenuto e de sua exma. esposa d. Olga Cardoso Benvenuto.

O nataliciante, aplicado aluno do Colégio Estadual "Dias Velho", nesta oportunidade será alvo das mais expressivas provas de apreço e regozijo, às quais os de O ESTADO se associam com votos de felicidades.

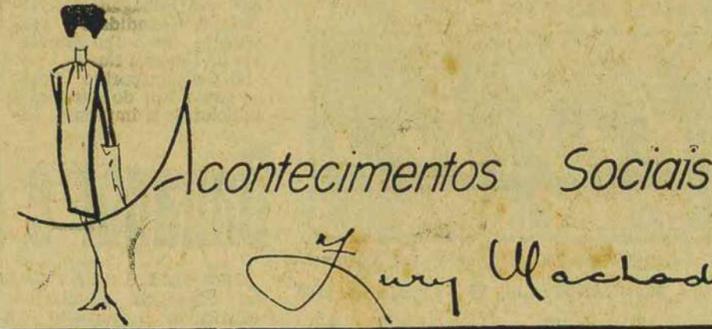
CEL. ARISTILIANO RAMOS Temos a grata satisfação de registrar, na data de hoje, mais um aniversário do sr. Cel. Aristiliano Ramos,

eminente prócer político em Lajes.

As muitas homenagens que amigos e admiradores lhe tributarão, juntamos as nossas, com ardentes votos de perene felicidade.

FAZEM ANOS HOJE:

- srta. Iremar dos Santos Nunes
- sra. Celestina do Livramento Carvalho
- menina Maria Tereza Fraga de Oliveira
- sra. Maria Tereza Collaço
- sr. Dinarte Jacinto Borba
- sr. Manoel Custódio
- sr. Reinaldo Vieira Pamplona
- sr. Virgílio Goulart Filho
- sr. Nestor Augusto Dutra
- sr. Euclides Fernandes
- sr. Marino Câmara Rosa



Sábado o Clube Soroptimista receberá a Sociedade para um jantar dançante no Lira Tênis Clube, com movimentado desfile patrocinado por "Jane Modas" — A renda desta noite de elegância e caridade reverterá em pró dos necessitados.

SUZI, ELEITA "MISS BANGU" TUBARÃO.

Movimentou-se a noite de sábado na cidade de Tubarão, com o suntuoso desfile de modas Bangü. Festa organizada pelo "Clube da Lady", que mereceu os melhores elogios pela sua organização. Na passarela do Clube 7 de Julho, 19 moças da sociedade tubaronense desfilaram com modelos de José Ronaldo. A sociedade reunida aplaudiu e Suzi Karmann venceu o tão ambicionado título e condignamente representará no desfile final para a escolha "Miss Elegante Bangü" Santa Catarina, a cidade de Tubarão, Suzi conquistou fortes aplausos, foi a suplenente de "Miss Bangü". Valéria o brotinho bonito consagrou-se com o título de menção honrosa.

Na luxuosa residência do simpático casal sr. e sra. Ageu Medeiros, com grande suntuosidade realizou-se na noite de sábado, às 9,30 horas, a instalação oficial do "Clube da Lady de Tubarão". Compareceu o mundo social daquela cidade e representantes como, sra. Aíde Goulart São Paulo, sra. Ina Tavares Moellmann, Presidente do "Clube da Lady", Fpolis, e sra. dr. Abelardo (Dores) Gomes. Com

o mundo social na capela do colégio local. A noiva estava elegantíssima no seu lindo vestido nupcial. Desejamos ao jovem casal, os melhores votos de felicitações.

Na capela Divino Espírito Santo realizar-se-á no dia 28 próximo, o enlace matrimonial da srta. Rose-Mary Sabota, com o sr. Hélio Darcy Breda.

O sr. Vanio Pinho, marcou o Desfile Bangü na cidade de Laguna, Clube Congresso, para o dia 23 de julho. A renda da festa em questão, será em benefício ao Asilo dos Velhos, que tem como Presidente a Sra. Joana Mussi.

Doris Maria Gomes será Debutante no baile de 13 de agosto, quando o Clube Doze festejará mais um aniversário.

Acaba de receber a participação de noivado da srta. Sara Dómer, com o dr. Alcides Abreu. O colunista deseja aos noivos simpáticos e elegantes do nosso "society", felicitações.

CASAMENTO. — Realizou-se na cidade de Tubarão o casamento da srta. Dulce Regis com o dr. Mario Franco. O acontecimento foi de grande receptividade e reuniu também o

Etc...

Não o Estado pra um BANCO Mas um BANCO para o Estado, Esse plano do seu CELSO Deixa o banqueiro abalado.

RECORDAÇÕES BORNHAUSEANAS...

Mais coloridas do que as águas e mchuveiro nos repuxo do jardim do Palácio, foram as promessas de Irineu que ascendeu com um mundo rico e feliz, riqueza brotada das auto-estradas, das cinco hidrelétricas e do amparo à todas as classes.

Ante isso, grandes foram as esperanças populares ao elegerem Irineu. Chega de Ramos! Venha Irineu! Irineu o mágico... o mágico de Oz que inflamou as fantasias de um povo que progredia metódicamente, mas teve o capricho (um capricho caro que hoje lamenta) — queriam mudar.

Quando Irineu assumiu, o povo delirou. Fogos de artifício e foguetes de provocação. Bailes na praça pública e o Governador dançando no meio do povo. Fartura! Muita fartura! Não estava ali aquele enorme BOLO DA VITÓRIA? E a barca? Ia sobrar emprego para todos...

Depois... Passou o encanto. Eram meros artificios os fogos de artificios; o bolo da vitória foi de fato um BOLO dado ao povo, nada do prometido foi cumprido. Em vez das grandiosas hidrelétricas, a Eliffa, com perdão da má palavra; em vez das auto-estradas, a queda vertical do sistema rodoviário catarinense que de segundo lugar desceu para um dos últimos; em vez de amparo ao povo que iria ter trabalho, as famosas aposentadorias, sem tempo de serviço; as sinecuras negociáveis da Assembléia; os cartórios; a proliferação de Diretorias polpudas. Tudo para os cupinchas, nada para o povo. Os empregos públicos, mesmo os que requeriam técnicos, foram transformados em PRIVILÉGIO concedidos em massa, única e exclusivamente para os filhotes e apadrinhados udenistas...

O BANCO...

Na época em que Santa Catarina teria subido bem alto; quando recebeu mais do que nunca auxílios federais, cooperação federal em obras; obras federais no Estado realizadas; financiamentos federais para uma série de empreendimentos. Quando o progresso florescendo por esse Brasil agora fez com que todos os Estados crescessem; Santa Catarina estacionou. Aqui o governo udenista não fez crescer um BANCO. Esse sim! Desenvolveu no ritmo nacional. É que o tal Banco foi transformado em ponto cerbo e obrigatório onde se aninhou todo o dinheiro do Estado e também o que o Federal mandou para o Estado...

O povo agora está desiludido, E bolos, foguetes, promessas, repudia; Por isso, com CELSO quer mudar, Como da noite para o dia...



TEATRO INFANTIL — Estava eu a dizer aos colegas cá de casa, que por mais que espremesse o cérebro e pensasse num assunto para esta coluna, nada saía.

Nem uma idéia generosa e salvadora como ajuda para cumprir este dever diário — encher este espaço.

Eis, que como um maná que caísse do céu, entregame um livro para colher impressões sobre o Teatro Infantil, que nesta Redação deixara d. Geni Borges, diretora desse teatro, cuja dedicação a esse setor educacional e artístico vem realizando embora com muito trabalho e não menos decepções, uma obra de missionária em cuja execução tem posto todas as suas energias e uma fé que a leva a transportar montanhas.

Um bilhete dessa educadora, solicitava juntar minhas impressões a outras já inscritas.

Então veio o "estalão". O assunto estava a meu dispôr. E aqui minhas modestas impressões sem objetivos literários.

Julgo que d. Geny tomou a seu cargo, aquilo que realmente estava faltando a favor da nossa criança.

Desperta-la para um trabalho de desenvolvimento artístico ao bom serviço da cultura, exatamente quando a criança dele se torna mais necessitada.

Além disso como escola de moral e obra educacional é um convite para arreçar a criança do mau caminho, como das leituras perturbadoras e inúteis que tanto descaidam e afastam a petizada de uma formação mental aconselhável, principalmente nos dias que correm e de que somos tristes testemunhas.

Temos o maior apreço para o que está fazendo dna. Geny. Não lhe regateamos vivos aplausos como sabemos também que "uma andorinha só não faz verão".

D. Geny nessa caminhada com o seu, muito seu Teatro Infantil, necessita mais do que simples aplausos e estímulos nem sempre sinceros.

Necessita principalmente da ajuda direta dos poderes públicos, da imprensa e do rádio bem como de uma equipe de trabalho desinteressada e sempre pronta a auxiliar-na nessa missão.

Aqui está o que eu escreveria na página do livro que foi reservada para que eu desse minhas impressões.

Córte esta crônica, d. Geny e cole na página de seu livro espécie de album, para seu estímulo.

Apesar de já assinada, poderei autenticar a firma. E continue a trabalhar.

STUDIO JURÍDICO

Advocacia em geral no Estado de Santa Catarina
Maurício dos Reis — advogado
Norberto Brand — advogado

Correspondentes: Rio de Janeiro
São Paulo
Buenos Aires
Londres

Man spricht Deutsch
English spoken
On parle français

Ed. Sul América 5.º andar — Tels. 2198-2681

Geny Borges na Guarujá

A Rádio Guarujá acaba de contratar a plaudida atriz GENEY BORGES, para integrar o seu "cast" de rádio teatro.

Depois de João Palmeiro e Albano de Souza Lúcio, Geny Borges é o terceiro nome do teatro a figurar no elenco da "Mais Popular" por sinal, a emissora que fundou o teatro céteatro.

Depois de João Palmeiro e Albano de Souza Lúcio, Geny Borges é o terceiro nome do teatro a figurar no elenco da "Mais Popular" por sinal, a emissora que fundou o teatro céteatro.

DR. BIASE FARACO
DOENÇAS DE SENHORAS: inflamações, distúrbios menstruais, varizes, exame pre-nupcial, tratamento pre-natal.
Alergia. Afecções da pele.
Raios infra-vermelhos e ultra-violetas
Consultório: Rua Felipe Schmidt, n. 46, Sobrado.

ALUGA-SE

Uma confortável residência, de dois pavimentos, com garagem, sita à Rua Emilio Blum, n. 17 — A.
Tratar à Avenida Mauro Ramos, 174, das 14 horas em diante.

QUERENCIA GRILL-ROOM
COSINHA INTERNACIONAL
APERITIVOS MUSICADOS
DIARIAMENTE DAS 19AS 23HS.



Barbosa e "Parada de Emoções" de Raymundo Lopes, revelando seus apreciáveis dotes artísticos e sua firme decisão de vencer em toda a linha.

O "cast" de Rádio Teatro da "Pioneira", agora sob a direção de Oscar Berendt conta com os seguintes artistas, Humberto Cardoso, Egon Carlos, Eugenio Luis, Mário Inácio Coelho, Nilson Mello, Helena Martins, Vinicius Domingos, Paulo Martins, Geny Borges, Eronildes e Maulian Schaufert.

FORRO
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADAÓ FONE 1309
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

e Tal...

DR. RADAR
CAPTA TUDO
E COMENTA TUDO

A SRA. CARLOTA Voigt Lima, foi eleita pelas Soroptimistas a Mãe do Ano Da. Carlota completará oitenta e um anos de idade. A distinta senhora, foi homenageada no Restaurante do Lira T. C.

O POPULAR cantor Alcides Gerardi, fez duas apresentações no Plaza, uma no sábado e outra no domingo, sendo muito aplaudido. O cantor da Rádio Nacional, fará um tournee pelo sul do país.

OBSERVAÇÃO: Nas festas realizadas nos salões do Clube 12 de Agosto e do Lira T.C., comenta-se a "frieza" dos moços, em não tirar as moças para dançar. Ficam quase todos sentados ou em pé, assistindo os outros a dançar como se fosse um teatro ou cinema. Coragem rapaziada.

A SRTA. Gina Mac Pherson, é a Miss Botafoço, que disputará o título de Miss Guanabara, no próximo dia 4 de junho no Maracanãzinho.

O SR. ALDO Linhares, novo proprietário do Cristal Lanche, melhorou o conforto dos seus distintos fregueses.

A CASA Kotzias, foi a Vitrine da Semana; apresentou-se muito elegante.

Revisão Criminal n.º 62, da comarca de Blumenau.

Relator: sr. des. Ferreira Bastos.

— A violência característica do estupro deve resultar verificada por exame pericial ou prova convincente que o supra, uma vez que se trata de ofendida maior de 14 anos.

— Por outro lado, inexistindo no processo elementos seguros que positivamente requerente cometido o crime de sedução, não há como admitir-se prevaleça a condenação também por esse delito.

— Deferimento do pedido.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de revisão criminal n.º 262, da comarca de Blumenau, requerente Natalício Clarindo:

ACORDAM, em Câmaras Reunidas do Tribunal de Justiça, por unanimidade de votos e consoante o parecer do exmo. sr. dr. Sub-Procurador Geral do Estado, conhecendo do pedido, por ser caso, deferi-lo, para, reformando a decisão condenatória de primeira instância, absolver o requerente da acusação que lhe foi intentada.

Risque-se o seu nome do rol dos culpados e expeça-se a seu favor ordem de soltura, se por outro motivo não estiver preso. Sem custas.

Natalício Clarindo, ora recolhido à Penitenciária do Estado onde cumpre a pena de três anos de reclusão que lhe foi imposta como incurso no art. 213 do Código Penal, requer a revisão do seu processo alegando: a) que não cometeu o crime que lhe foi atribuído pela denúncia de fls. duas e que a imputação que lhe foi feita nesse sentido, não passa de uma vingança, covarde e mesquinha, por parte de da. H. P. S.; b) que, é bem de ver-se, desde logo, que o requerente, em hipótese alguma, poderia ter cometido o defloramento, ou melhor, estupro, a menor I. S., nas condições, aliás absurdas, em que narra a referida denúncia, pois que, se tivesse isso se consumado, num hotel, as seis horas, horário esse que os hóspedes estão se preparando para a ceia, e em cujos quartos são de tabiques, de madeira, ao menor grito, ao menor movimento da que se diz vítima do requerente, correriam todos em seu socorro; c) que, nas circunstâncias em que a sua suposta vítima diz ter ocorrido o delito, não é possível, e o auto de exame de conjunção carnal, está a demonstrar, no quarto questionado, que não houve violência, e a resposta dada ao segundo quesito apenas afirma que, "há equimoses da vulva", sem contudo afirmar se houve rompimento da membrana himenal; d) que, de fato, como bem ponderou o promotor da respeitável sentença condenatória, segundo BENTO DE FARIA, "toda mulher recatada presume-se honesta, enquanto não se provar o contrário", mas, neste caso, há, e mais que suficiente, prova em contrário, a qual seja os depoimentos das testemunhas Nair Geronimo e Antonio Samaroni; e) que, outro fato, muito interessante e que merece dos Doutos Desembargadores, a maior atenção é o da vítima I. S., dias após a ocorrência dos fatos, aparecer contaminada com doenças venéreas e-se a vítima já se apresentava com dita moléstia, das duas uma; ou a vítima já portava o mal, quando teria tido relações sexuais com o requerente e neste caso já não era mais virgem ou se contaminou com este. Excluída, pois, esta última hipótese, pois, segundo a prova dos autos, que nada acusam o requerente haver estado contaminado com esse mal, uma única conclusão terá o caso: a vítima já estava contaminada e portanto, o requerente não foi o autor do seu defloramento; f) que, a violência, elemento essencial para a

COLUNA FORENSE

Direção de: MILTON LETE DA COSTA e RUBENS COSTA

caracterização do estupro, como bem demonstra o exame de conjunção carnal de fls. é inexequível no caso.

Com vista dos autos, ofereceu o sr. dr. Sub-Procurador Geral do Estado o seguinte parecer:

"Sou pelo deferimento da revisão, recurso que o caso comporta.

A sentença condenatória se me afigura manifestamente contrária à evidência dos autos.

Com efeito, não ficaram provados os fatos, narrados

na denúncia. Os depoimentos das testemunhas arroladas pela Promotoria, que não chegaram, de verdade, a inspirar convicção — girando, ambos os dois, direta ou indiretamente, em torno das declarações da vítima, pouco viáveis, por sua vez — foram, se não destruídos — porque, a bem dizer, nada positivamente, pelo menos enfraquecidos pelos das duas indicadas pela

defesa. Da violência, então, não há prova de espécie alguma — o indicio da calça rasgada é infantil.

As razões do impetrante, assim, convencem mais que as declarações da vítima, que foram, para mim, por elas destruídas.

Este, salvo melhor juízo, o parecer".

— Estupro, segundo a lição dos mestres e está conceituado no texto legal, "é a obtenção da posse da mulher por meio de violência física ou moral".

De sorte que, o que caracteriza esse crime é o meio empregado — vis corporalis ou vis compulsiva — para a

Jurisprudencia

consequência do fim — conjunção carnal.

Ora, no caso sub-judice o processo não aponta indícios da existência de qualquer dos elementos do crime previsto no art. 213 do Código Penal, ou sejam, a conjunção carnal com mulher dissidente, o emprego de violência ou pura ameaça, e finalmente o dolo específico.

Já os peritos que procederam ao exame de corpo de delito na menor, ao serem perguntados "se houve outra causa, diversa de idade não maior de quatorze anos, alienação ou debilidade mental que a impossibilitasse de oferecer resistência", responde-

ram negativamente (fls. 6).

I. S. conta "que Natalício segurou-a pela mão, tapou-lhe a boca com uma das mãos, e, notando que a declarante queria gritar, puxou um lenço com o qual tapou-lhe a boca, levando-a para a cama; que percebendo que novamente tentava gritar, Clarindo tirou o lenço e encostou o rosto na boca da declarante; que Natalício rasgou a calça e manteve relações sexuais com a declarante; que a declarante não gritou porque Natalício tapou sua boca, e quando terminou fez um gesto com a mão, dizendo vai-te embora" (fls. 7 v.).

Mais adiante a menor informa que rasgara a calça "porque estava muito apertada".

Ora, o local em que se diz ter sido cometido o estupro é uma habitação coletiva, e Nair Geronimo depõe, esclarecendo, "que duvida ter sido o denunciado o autor do defloramento, principalmente porque conhece as disposições do Hotel, pois que mora no mesmo e acha impossível que se a vítima tivesse pedido socorro não tivesse sido atendida; que no dia em que se diz ser deflorada a vítima, achava-se a depoente e muitos hóspedes — à noite, perto do quarto em que se diz ter passado o fato; que nem a depoente, nem os demais hóspedes perceberam qual-

(Continua na 4.a página)



FORD F-600 — possante, veloz e robusto. Tem reserva de potência, que assegura resultados positivos no trabalho pesado da estrada.

EM QUALQUER ESTRADA — é Ford "de ponta a ponta"!

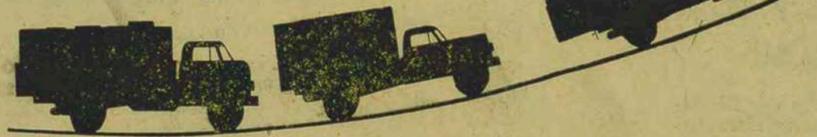
Com meia acelerada... o bicho subiu que foi uma beleza, enquanto os outros lá atrás vinham gemendo serra acima... comendo poeira!

Maior número de viagens — com notável economia de combustível (porque Você anda mais tempo em marcha direta) — é o que lhe assegura o motor Ford V-8 de 167 H.P.: Ideal para todos os usos, inclusive como "cavalo mecânico", para puxar reboques de até 12 toneladas, o Ford F-600 tem o motor mais possante, permitindo velocidades médias mais altas.

Tudo isso significa para Você maiores lucros em qualquer percurso.

PUXA MAIS!

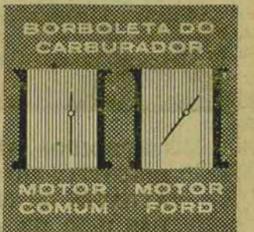
O Ford F-600 tem mais torque, para deixar os outros longe... Compare o torque do caminhão Ford F-600 com o de outros caminhões da mesma classe... o torque mais elevado do caminhão Ford vence distâncias com mais rapidez... nas estradas difíceis e serra acima. Menos marchas para V. trocar... menos fadiga ao volante!



Testes de estrada provaram que, enquanto os outros caminhões já estão mudando marchas em rampas de pequena inclinação, o FORD F-600, devido ao seu motor de torque mais elevado, viaja muito mais tempo em direta.

RENDE MAIS!

O Ford F-600 tem mais reserva de potência — trabalha com "menos esforço", para lhe proporcionar maior economia! Enquanto o motor comum está "dando tudo", forçando a máquina e bebendo mais combustível, o motor Ford, nas mesmas condições, trabalha em regime de menor esforço, com a borboleta do carburador entreaberta, usando apenas parte da capacidade



de total, economizando, assim, mais gasolina.

DURA MAIS!



PERCURSO DO PISTÃO — MOTOR COMUM



PERCURSO DO PISTÃO — MOTOR FORD

Um pistão de caminhão comum percorre uma distância até 25% maior que um pistão de caminhão Ford, que trabalha em regime de menor esforço. Por isso, o motor comum "pede refúgio" muito antes do Ford.

TUDO ISSO SIGNIFICA: MENOS ESFORÇO, MENOS DESGASTE, VIDA MAIS LONGA!

Consulte o seu Revendedor Ford sobre o **FORD F-600**

VENDAS — PEÇAS — SERVIÇO — EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

...e também nas
COMPRAS À VISTA
você compra melhor
NAS LOJAS
PEREIRA OLIVEIRA

Casa em Coqueiros

Uma casa de alvenaria, sita à rua Juca do Lóide, s/n em Coqueiros, com três quartos, sala de jantar, copa, cozinha, instalações sanitárias e dependências de empregada.

Tratar na Casa CHEREM à rua Conselheiro Mafra, 24

ALUGA-SE OU VENDE-SE

A casa sita a Rua Padre Roma, 76, com dois pavimentos, 5 quartos. Sala, cozinha grande, armários embutidos garagem interna, reconstruída.

Tratar à Rua Conselheiro Mafra, 40 a 42 com SADY.

VENDE-SE

PREÇO DE OCASIÃO

Um quarto de casal em estado de novo.

Tratar à rua Araujo Figueiredo n.º 21 — NESTA

ALUGA-SE

Aluga-se uma casa na Rua Max Schramm 155, Estreito.

Tratar na Rua Júlio Moura, 19.

COZINHEIRA

PRECISA-SE DE UMA. PAGA-SE MUITO BEM. TRATAR À RUA LACERDA COUTINHO, 13. (CHACARA DO ESPANHA).

Curso de Admissão ao Ginásio

MATEMÁTICA, PORTUGUES, FRANES E LATIM. **PREPARA-SE ALUNOS PARA O CURSO DE ADMISSÃO AO GINÁSIO. RUA SOUZA FRANCA, 26 — Telefone 35-30.**

ALUGA-SE CASA

Aluga-se uma ótima residência, com amplo quintal, próxima a Escola de Aprendizizes Marinheiros, no Estreito. Tratar com o sr. Viriato Soares pelos telefones 29-19 e 35-01.

SERVIÇO MILITAR

COMPAREÇA A 16ª CR: — O Cel. Chefe da 16ª CR solicita o comparecimento à 2ª Seção, com urgência, a fim de tratar de assuntos de seus interesses, dos seguintes conscritos da classe de 1941 e residentes nesta Capital:

- JORGE JOSÉ DE AMORIM — fº de José Manoel de Amorim (CAM 43510);
- ISMAEL DOS ANJOS BARBI — fº de Francisco Severino Barbi (CAM nº 226804);
- MARUI DIRCEU DE ARAUJO GOMES — fº de Manoel Gomes (CAM 41076).

Serviço Militar "Campanha do A-listamento Militar em 1960"

"JOVEM, VOCE JA SE ALISTOU PARA O SERVIÇO MILITAR?"

Há interesse em que todos divulguem a Lei do Serviço Militar, Estabelecimen-

tos de ensino, públicos e particulares fizeram referências elucidativas a ele;

Todos os brasileiros são obrigados a prestar a Pátria, na forma da Lei, o tributo do Serviço Militar, segundo suas habilitações e condições de capacidade. (Art. 25 da

Lei do Serviço Militar). Todo brasileiro alistado, ou não, deverá considerar-se convocado para o Serviço Militar no ano civil em que completar dezoito anos de idade independente de Aviação ou Notificações. (Art. 34 da Lei do Serviço Militar).

Todo brasileiro alistado ou revista, que mudar de domicílio, deverá comunicar dentro de (trinta) dias, pessoalmente, ou por escrito, à CR Art. 113 da Lei do Serviço Militar).

Os convocados que possuem documentos militares, devem ter o máximo cuidado para não o perder, estarão contribuindo desse modo para eficiência de sua Circunscrição de Recrutamento, e para o seu próprio bem.

QUARTOS PARA ALUGAR

ALUGA-SE QUARTOS. PREÇOS ÓTIMOS. TRATAR COM FLÁVIO NESTA REDAÇÃO, PERÍODO DA TARDE.

LOTES

Com grande facilidade de pagamento, vende-se lotes a longo prazo sem juros, sitos à rua Lauro Linhares, próximo a Penitenciária. Podendo o comprador construir sua casa, imediatamente.

Vendas: Edifício Montepio 3.º andar — Sala 305 — Fone 2391 e 3426.



CONFÓRTO DO SUPER CONVAÍR DA REAL...

MARCARÁ SUA PRÓXIMA VIAGEM AO RIO

- O ar refrigerado perfeito mantém, na cabine, a temperatura ideal.
- A pressurização da cabine evita a dor nos ouvidos e a fadiga causada pela altitude.
- As poltronas macias e de desenho anatômico proporcionam grande conforto... e há bastante espaço entre poltronas e para circulação.
- O vôo a grandes altitudes, característico do Super-Convaír possibilita viagens serenas, acima das zonas de turbulência.

DIARIAMENTE* ÀS 13:45

Com escala em São Paulo

*Exceto aos Domingos



Em Florianópolis: — Rua Felipe Schmidt, 34

Coluna Forense

(Cont. da 3.a página) quer coisa" (fls. 36).

— Onde, pois, a resistência ativa da vítima que se caracteriza pelos apêlos de socorro a pessoas que se encontravam próximas ao local? Por que a ausência de luta, deno-

tando esquivar-se ao coito pelos recursos de que poderia lançar mão?

A Egrégia Câmara Criminal deste Tribunal já decidiu, entre outros pelo acórdão proferido na apelação n. 8.001 da comarca de Tubarão, que "a violência característica do estupro deve resultar verificada por exame pericial ou

prova convincente que a supra, desde que se trata de ofendida maior de 14 anos"

(in JURISPRUDENCIA, D. Oficial n. 4.235, de 9 de agosto de 1950).

— O crime previsto no art. 217 do Código Penal, também não resultou provado.

As testemunhas arroladas pelo M. P. não depõem com segurança a esse respeito.

Apenas uma vaga notícia transmitida, e mesmo assim decorrente do que lhes informou a vítima. "Que a depoente só soube do fato acidental narrado por intermédio da menor e comentários, não tendo certeza e nem ciência de quem tenha sido o autor do defloramento da menor". (fls. 29).

Ressalte-se que, portadora de mal venéreo a menor, não se procurou atender ao que tão incisivamente solicitara *Natalicio Clarindo*, no sentido de ser submetido a exame médico para se constatar se fora ele, realmente, quem transmitira a moléstia.

A seu favor falam *Maria Bernardes* e *Odalete Umbelinos* "que a depoente não sabe nem ouviu falar que o denunciado presente estivesse contaminado de alguma moléstia venérea quando se deu o fato já relatado" (fls. 29); "que a depoente não ouviu comentário algum de que a esposa do denunciado tenha-se apresentado com moléstias venéreas, antes ou depois do fato sucedido com a menor Iolanda".

Inexistindo, pois, elementos seguros que positivamente o requerente cometido o crime de sedução, não há como admitir-se prevaleça a condenação também por esse delito.

Impõe-se, desta forma o deferimento do que pleiteia *Natalicio Clarindo*, decretando-se, em consequência, a sua absolvição por falta de provas.

— Sejam desamparados e devolvidos a comarca de Blumenau os autos originais.

Florianópolis, 6 de agosto de 1952.

Guilherme Abry, Presidente. Ferreira Bastos, Relator. Hercílio Medeiros. Nelson Guimarães. Alves Pedrosa. Arno Hoeschl. Oscar Leitão. Fui presente, Vitor Lima.

UM SUCESSO! O mais novo lançamento da Pioneira

Telephone
PEDINDO MÚSICA



De 2a. a Sábado das 9,05 hs. às 10,25 hs. Aos Domingos - das 9,05 às 10,00 hs. Focalizando os «CAMPEÕES DA SEMANA» Os Discos mais solicitados pelos ouvintes

APRESENTAÇÃO

de

DARCY COSTA

OS PEDIDOS SÃO ATENDIDOS PELO DISCOTECÁRIO MARIO IGNÁCIO COELHO ATRAVÉS DO TELEFONE 3816 DAS 10,00 HS. ÀS 11,00 HS.

RÁDIO GUARUJÁ

ONDAS CURTAS ZYT-44 — ONDAS MÉDIAS ZYJ-7

W. L. PUB.

Celso



CLUBE DOS OFICIAIS DA P. M. EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente do Clube dos Oficiais convoco os senhores sócios para uma reunião extraordinária em assembléia geral no próximo dia treze (13) de dezembro e trinta horas (19,30) na sede da AABV sita a Avenida Hercílio Luz de acordo com o § 2.º do art. 2.º do Regulamento interno, a fim de ser debatido assunto de relevância para a classe. — Em 7-5-60.

Cap. Léo Meyer Coutinho — 1.º Secretário

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

PRECISA-SE DATILOGRAFO E CURSO GINASIAL COMPLETO. PAGA-SE ÓTIMO SALÁRIO. DEVENDO OS CANDIDATOS FAZEREM UM TESTE. TRATAR A RUA MAX SCHRAMM 941, Tratar com o Snr. Barbarisi.

CLUBE 12 DE AGOSTO

PROGRAMA DO MÊS

MES DE MAIO

- 15 — ENCONTRO DOS BROTINHOS — Apresentação de Livio Romano cantor de melodias italianas
- 21 — SOIREE — COM A ORQUESTRA MELÓDICA DE "CASTELÁN" — Início as 23 horas.
- 29 — ENCONTRO DOS BROTINHOS 1º SEMESTRE DE 1960

EDITAL

O Doutor ADERBAL AL-
CÂNTARA, Juiz de Direito
da Comarca de São José, Es-
tado de Santa Catarina, na
forma da Lei, etc.

EDITAL

Faz saber aos que o pre-
sente edital virem, ou dêr
conhecimento tiverem, expe-
didos nos autos de Ação de
Usucapião, em que é requere-
nte CRISTINO LUIZ DE
SOUZA, que se processa pe-
rante este Juízo e pelo Car-
tório Cível desta Comarca, e
atendendo ao que lhe foi re-
querido pelo autor que jus-
tificou devidamente a posse,
conforme sentença que pas-
sou em julgado, pelo presen-
te cito a todos aqueles que
porventura tenham qualquer
direito sobre o imóvel abaixo
descrito, para, no prazo
de trinta dias, que correrá
da primeira publicação do
presente edital, contestar,
nos dez dias subsequentes a
petição inicial abaixo trans-
crita, alegando o que se lhe
oferecer em defesa de seus
direitos, sob pena de decor-
rido o prazo marcado, se con-
siderar perfeita a citação
dos interessados e ter início o
prazo para contestação na
forma da petição: — PETI-
ÇÃO: Exmo. Sr. Dr. Juiz de
Direito da Comarca de São
José. Por seu procurador
infra-assinado, advogado ins-
crito na OAB Seção de Sta.
Catarina, sob o nº 479, CRIS-
TINO LUIZ DE SOUZA, bra-
sileiro, casado, pescador apo-
sentado, residente em Ser-
raria, nesta Comarca, vem
expor e requerer a V. Excia.,
o seguinte: — 1º) — Que há
mais de vinte anos, por si e
seus antecessores, possui, por
ocupação, dois terrenos, si-
tuados em Serraria, com as
dimensões e confrontações a
seguir: um, com a área de
2.548,80 m2. fazendo frente
em terrenos de marinha ocu-
pado pelo requerente, onde
méde 17,70 m., fundos à es-
trada de rodagem que segue
para Biguaçu com igual metra-
ragem; a lateral sul extre-
ma com herdeiros de Antô-
nio Leopoldino da Silva, on-
de méde 144 m. e ao norte
com Pedro Leopoldino da
Silva, com igual metragem;
um outro terreno, no mesmo
local, com a área de 4.608
m2., fazendo frente em ter-
reno de Marinha também
ocupado pelo suplicante, on-
de méde 32 metros, fundos à
estrada de Rodagem para
Biguaçu com igual metra-
ragem; ao norte, confronta-

com Alfredo Umbelino, onde
méde 144 m., e ao sul, com
Acácio Luz com igual metra-
gem; 2º) — Que a posse des-
ses terrenos tem sido exerci-
da sempre mansa e pacifi-
camente sem interrupção,
contestação nem oposição de
ninguem, e com animus do-
mini, por atos constantes de
exploração agrícola e ben-
feitorias; 3º) — Que, assim
sendo, se acha perfeitamen-
te configurado, com todos os
requisitos legais e a seu fa-
vor o usucapião extraordi-
nário definido nos artigos
550 e 552 do Cód. Civil, com
a redação dada pela lei
nº 2437 de 7/3/55; 4º) —
que, pretendendo legitimar
sua situação de fato, na for-
ma dos arts. 454 e 456 do
C.P.C. requer a V. Excia. de-
signação de justificação ini-
tial, com citação poste-
rior pessoal dos atuais con-
frontantes e interessados
certos e seus conjuges, se
casados, bem como do Órgão
do Ministério Público e do
Serviço do Domínio da União
e, ainda, por edital, os inte-
ressados incertos e desconhe-
cidos, a-fim-de que no pra-
zo legal, querendo, a contar
da citação e sob pena de re-
velia, apresentem querendo,
a contestação; 5º) — que
não sendo contestada a ação,
seja logo reconhecido e de-
clarado o domínio por sen-
tença e sua transcrição no
registro de Imóveis. Para
efeito de alçada, dá-se a
presente o valor de Cr\$. . .
2.100,00, juntando-se o talão
da taxa judiciária. Protesta-
se por todo o gênero de pro-
vas admissíveis em direito,
inclusive o depoimento pes-
soal dos interessados. Nêstes
Termos, R. e A. esta com os
documentos juntos. P. Defe-

rimento. São José, 6 de maio
de 1959. (ass) Paulo Felipe
— Advogado. Ról de teste-
munhas: 1º — Acácio Augusto
da Silva, maior, bras. casado,
pescador, 2º — Patricio Cam-
illo da Silva, maior, bras.,
pescador aposentado, casado
residente em Serraria e An-
tonio Francisco Machado, ca-
sado, bras., maior, funcio-
nário público federal todos
residentes neste município
DESPACHO: A. Designe-se
dia e hora para a justifica-
ção prévia, cientes as par-
tes. São José, 6 de maio de
1959. (Ass) Eduardo Pedro
Carneiro da Cunha Luz, Juiz
de Direito. Proferida a jus-
tificação foi a seguir julga-
da por sentença do teor se-
guinte: SENTENÇA: Vistos,
o. c. Julgo, por sentença a
justificação de fls. 7 a 8 re-
querida por Cristino Luiz de
Souza, para que produza
seus devidos e legais efeitos.

Expeça-se mandado de cita-
ção aos confinantes do imó-
vel em questão, bem como ao
Dr. Promotor Público para
contestarem a ação, queren-
do, no prazo legal. Outros-
im, citem-se por edital os
interessados incertos, citação
que deverá ser feita de acôr-
do com o art. 455, § 1º do
Código de Processo Civil.
Justas a final. P.R.I. São Jo-
sé, 15 de fevereiro de 1960.
(Ass) Aderbal Alcântara —
Juiz de Direito. Dado e pas-
sado nesta cidade de São Jo-
sé, aos dezesseis dias do mês
de fevereiro de mil novecen-
tos e sessenta. Eu, (assinatu-
ra ilegível) Escrevão a fiz
datilografar e subscrevo.
Confere com o original afi-
xado no lugar de costume.
Aderbal Alcântara
Juiz de Direito

CURSO PARA NOIVAS

Acha-se aberta a matrícula ao CURSO PARA NOI-
VAS patrocinado pela Federação das Congregações Ma-
rianas de Florianópolis e que obedecerá às seguintes ca-
racterísticas:

- 1.ª — O Curso será gratuito e no mesmo poderão ins-
crever-se as noivas e senhoritas maiores de 18 anos;
- 2.ª — O programa a ser desenvolvido será o da Fa-
culdade de Higiene e Saúde Pública de São Paulo;
- 3.ª — As aulas serão diárias, menos aos sábados, no
período compreendido entre 10 e 11 horas, na sede da Fe-
deração, no Largo Fagundes, n.º 8;
- 4.ª — As aulas terão início no próximo dia 11 de maio
e se prolongarão por todo o correr do referido mês;
- 5.ª — As matrículas deverão ser feitas pelo telefone
2301, no período compreendido entre 9 e 12 horas, pela ma-
nhã e de 14 às 17 horas, na parte da tarde.

Florianópolis, 16 de abril de 1960.

P. Alvim Braun, Diretor da Federação.
Dr. Blaise Faraco, Presidente da Federação.

Regresso

Luiz Artur Cesarino

Um dia eu contemplava a natureza
E tinha a vista inteiramente presa
Na curva clangorosa dos pinhais.
Sentia alguma sombra de desgosto
Esvoaçar-me o rosto.
Era uma dessas tardes outonais.
Diáfano, brilhava o azul celeste,
— Magno dossel daquele sítio agreste. —
A brisa vespertina suspirava,
Na verdejante mata
E, samamente, além, rumorejava,
Perdida na floresta, uma cascata.
De repente notei, na longa curva.
Um Silfo grácil que se aproximava.
Meu coração tremia, palpitante.
Começou-me a ficar a vista turva,
Diante
Daquela aparição inebriante.
Era Ela, — a Inspiração, — que já volvía
A minha companhia.
Estendi-lhe meus braços, comovido,
Mostrando o peito amigo
E, num amplexo longo, enternecido.
A Egéria murmurou: — Eis-me contigo. —

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA DE FLORIANÓPOLIS

Edital de praça com o prazo de 20 dias

O Doutor Euclides de
Cerqueira Cintra, Juiz
de Direito da 2.ª Vara

da Comarca de Floria-
nópolis, S. C., no exer-
cício do cargo de Juiz
de Direito da 1.ª Vara
da mesma Comarca, na
forma da lei,

FAZ SABER aos que o pre-
sente edital de praça com o
prazo de vinte (20) dias, vi-
rem, ou dêr conhecimento
tiverem, que, no dia 11 de
maio próximo vindouro, às
15 horas, o porteiro dos au-
ditórios deste Juízo trará a
público pregão de venda e
arrematação a quem mais
der e o maior lance oferecer
sobre a avaliação de Cr\$. . .
12.000,00, do objeto penhora-
do a MARIA BASILICIA DA
SILVA e JOSE MANOEL DA
SILVA nos autos da ação
executiva n.º 12.755 que lhe
move BANCO NACIONAL DO
COMERCIO S.A., a saber:

Uma máquina marca Rai-
mann "TUPIA", usada, em
bom estado de conservação e
funcionamento, n.º 5266, cor
cinza.

E, para que chegue ao co-
nhecimento de todos man-
dou expedir o presente edital,
que será afixado no lugar de
costume e publicado na for-
ma da lei. Dado e passado
nesta cidade de Florianópo-
lis, a Capital do Estado de
Santa Catarina, aos doze
dias do mês de abril do ano
de mil novecentos e sessenta.
Eu, (ass.) Maria Juraci da
Silva, Escrevente Juramen-
tada, o datilografai e subs-
crevi. (Ass.) Euclides de
Cerqueira Cintra — Juiz de
Direito.

Confere com o original.
Maria Juraci da Silva
Escrevente.

Seu talão vale

UM MILHÃO

EM JUNHO E DEZEMBRO DE CADA ANO V. SIA
SERÁ UM PROVAVEL FELIZAROO DA CAMPANHA
SEU TALÃO VALE UM MILHÃO! BASTANDO SIM-
PLEMENTE EXIBIR A SUA NOTA FISCAL DAS
COMPRAS EFETUADAS

Cada
Cr\$ 3.000,00
em
NOTAS DE COMPRAS OU
CUPONS
da direito a um

CERTIFICADO NUMERADO



CAMPANHA DO ESTADO em
colaboração com o comércio e o
público de aprimoramento da arte
cadação fiscal



EXIJA A SUA NOTA FISCAL

VENDE-SE

Uma ótima casa residencial, sita à Rua Almirante
Lamego, fundos para o mar, com 3 salas, jardim de in-
verno, 3 quartos, copa e demais dependências.
Tratar no Edifício "Sul América" — 5.º andar — sa-
la 501. Fones: 2198 e 2681.

participe do novo
GRANDE CONCURSO PILOT
E PINCEL ATÔMICO PILOT
agora com dezenas de
fabulosos prêmios!

1.º PRÊMIO
DOIS



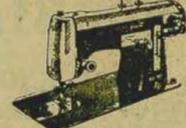
motociclos GULLIVETE
Super-Luxo 1959

2.º PRÊMIO
DUAS



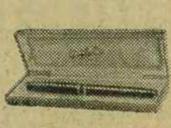
bicicletas GULLIVETE
modelo standard

3.º PRÊMIO
DUAS



máquinas ELGIN
modelo standard

E MAIS
100



canetas PILOT



É só mandar a tampa da caixa do seu tinteiro
PILOT ou o rótulo do pincel atômico PILOT.
Escreva seu nome e endereço, e o nome e
endereço de seu revendedor.

Remeta para Ind. e Com. de Canetas Pilot Pen
do Brasil Ltda. - Rua Conde do Pinhal, 92
1.º andar - Caixa Postal 3986 - São Paulo.
E espere o sorteio final do dia 17/8/60

Lembre-se: - quanto mais cartas você enviar
maior será a sua chance!

O mesmo prêmio para consumidoras e revendedores
insista em Carta Patente 340-Arps

PILOT

— sua caneta escreve melhor e Você ganha prêmios!
Rua Conde do Pinhal, 92 - 1.º andar - C. P. 3986 - S. Paulo

O RESULTADO DO SORTEIO SERÁ PUBLICADO NO DIA 27-8-60

NOVO POSTO SHELL HOEPCKE

O local é o mesmo, mas
o tipo de serviço é novo!
AGORA com pessoal
treinado especialmente na SHELL

Lubrificação —
Lavagem —
polimento —
Baterias —
Concôrto de pneus —

e a tradicional cortezia SHELL

às suas ordens das **6,30** às **21,30** HS.

Walter Linhares - pub.

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

O EstadoRua Conselheiro Mafra, 160
Telefone 3022 — Cxa. Postal 139
Endereço Telegráfico ESTADO

DIRETOR

Rubens de Arruda Ramos

GERENTE

Domingos Fernandes de Aquino

REDATORES

Osvaldo Mello — Flávio Alberto de Amorim — André Nilo Tadasco — Pedro Paulo Machado — Zury Machado — Paulo da Costa Ramos — Carlos A. Silveira Lenzi

COLABORADORES

Prof. Barreiros Filho — Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral — Dr. Alcides Abreu — Prof. Carlos da Costa Pereira — Prof. Othon d'Eça — Major Ildefonso Juvenal — Prof. Manoelito de Ornellas — Dr. Milton Leite da Costa — Dr. Ruben Costa — Prof. A. Seixas Netto — Walter Lange — Dr. Acyr Pinto da Luz — Acyr Cabral Teive — Doralécio Soares — Dr. Fontoura Rey — Ilmar Carvalho — Fernando Souto Maior — Rui Lobo — Rozendo V. Lima — Maury Borges — Lázaro Bartolomeu.

PUBLICIDADE

Osmar A. Schlindweim — Aldo Fernandes — Virgílio Dias — Ivo Frutuoso.

REPRESENTANTE

Representações A. S. Lara Ltda.

RIO: — Rua Senador Dantas 46 — 5.º Andar —
Tel. 225924S. Paulo Rua Vitória 657 — conj. 23 —
Tel. 34-8949

Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U-P)

AGENTES E CORRESPONDENTES

em Todos os municípios de SANTA CATARINA

ANUNCIOS

Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor

ASSINATURA ANUAL — CR\$ 600,00

A direção não se responsabiliza pelos
conteúdos emitidos nos artigos assinados.**Escritório de Advocacia**Rua Felipe Schmidt, 14 — 2.º andar — Florianópolis
Dr. Acácio Garibaldi S. Thiago
Dr. José de Miranda Ramos
Dr. Evilásio Nery CaonQuestões Trabalhistas — Causas cíveis, comerciais, crimina-
is e fiscais — Administração de bens — Locação e venda
de imóveis — Naturalização — Inventários — Cobranças
— Contabilidade: escritas, balanços, análises e perícias**Persianas**POSSUIMOS TÉCNICO ESPECIALIZA-
DO EM CONSERTO DE PERSIANAS

Casa Laudares, Ltda.

Rua Deodoro, 15 — tel. 3820

**Dr. CIRO CORDEIRO
CIRURGIÃO DENTISTA**Horário: DIURNO e NOTURNO
CLÍNICA - PRÓTESE - CIRURGIA
Rua Felipe Schmidt, 19 - 1.º andar - Sala 4**DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA
PLANTÕES DE FARMÁCIA**

MÊS DE MAIO

30 — Sábado (tarde)	Farmácia Noturna	Rua Trajano
1º — Domingo	Farmácia Noturna	Rua Trajano
7 — Sábado (tarde)	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro
8 — Domingo	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro
14 — Sábado (tarde)	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
15 — Domingo	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
21 — Sábado (tarde)	Farmácia Sto. Antônio	Rua Felipe Schmidt
22 — Domingo	Farmácia Sto. Antônio	Rua Felipe Schmidt
28 — Sábado (tarde)	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
29 — Domingo	Farmácia Catarinense	Rua Trajano

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias Sto. Antônio, Noturna e Vitória.

O plantão diurno compreendido entre 12 e 12,30 hs. será efetuado pela farmácia Vitória.

ESTREITO

1º — Domingo	Farmácia do Canto	Rua Pedro Demoro
8 — Domingo	Farmácia Indiana	Rua 24 de Maio
15 — Domingo	Farmácia Catarinense	Rua Pedro Demoro
22 — Domingo	Farmácia do Canto	Rua Pedro Demoro
29 — Domingo	Farmácia Indiana	Rua 24 de Maio

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias do Canto, Indiana e Catarinense.

A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.

Indicador Profissional

DR. HENRIQUE PRISCO

PARAISO

MÉDICO

Operações — Doenças de Senho-
ras — Clínica de AdultosCurso de Especialização no Hospi-
tal dos Servidores do Estado.
(Serviço do Prof. Mariano de An-
drade). Consultas: Pela manhã no
Hospital de Caridade. À tarde das
15.30 horas em diante no consul-
tório, à Rua Nunes Machado, 17,
esquina da Tiradentes — Telef.
2766. Residência — Rua Mare-
chal Gama D'Eça, n.º 141, — Tel.
3120.

DR. AYRTON DE OLIVEIRA

DOENÇAS DO PULMÃO —
TUBERCULOSE —
Consultório — Rua Felipe
Schmidt, 38 — Tel. 2801.
Horário: das 14 às 16 horas.
Residência — Felipe Schmidt,
n.º 127.

DR. ANTONIO MUNIZ DE ARAGÃO

CIRURGIA TRAUMATOLOGIA
ORTOPEDIA
Consultório: João Pinto, 14 —
Consulta: das 15 às 17 horas, diá-
riamente. Menos aos sábados. Re-
sidência: Bocaiuva, 135. Fone 2714

DR. WALMOR ZOMER GARCIA

Diplomado pela Faculdade Nacio-
nal de Medicina da Universidade
do BrasilEx-Interno por concurso da Mater-
nidade-Escola. (Serviço do Prof.
Octávio Rodrigues Lima). Ex-
Interno do Serviço de Cirurgia do
Hospital I.A.P.E.T.C. do Rio de
Janeiro. Médico do Hospital de
Caridade e da Maternidade Dr.
Carlos Corrêa.
DOENÇAS DE SENHORAS —
PARTOS — OPERAÇÕES —
PARTO SEM DOR pelo método
psico-profilático
Consultório: Rua João Pinto n.º 14
das 16.00 às 18.00 horas. Atende
com horas marcadas. Telefone
3035 — Residência: Rua General
Bittencourt n.º 101.

DR. LAURO DAURA

CLÍNICA GERAL

Especialista em moléstias de Se-
nhoras e vias urinárias. Cura ra-
dical das infecções agudas e crô-
nicas, do aparelho genito-urinário
em ambos os sexos. Doenças do
aparelho Digestivo e do sistema
nervoso. Horário: 10½ às 12 e
2½ às 5 horas — Consultório:
Rua Tiradentes, 12 — 1.º andar
— Fone 3246. Residência: Rua
Lacerda Coutinho, 13 (Chácara do
Espanha) — Fone 3248.

DR. NEWTON D'AVILA

CIRURGIA GERAL

Doenças de Senhoras — Procto-
logia — Eletividade Médica
Consultório: Rua Victor Mei-
relles n.º 28 — Telefone 3307
Consultas: Das 15 horas em diante.
Residência: Fone. 8.423. Rua Blu-
menau, n.º 71.

DR. HURI GOMES

MENDONÇA

MÉDICO

Pré-Natal — Partos — Ope-
rações — Doenças de Se-
nhoras — Clínica Geral
Residência:Rua Gal. Bittencourt n.º 121.
Telefone: 2651.
Consultório:
Rua Felipe Schmidt n.º 37.
Esq. Alvaro de Carvalho.
Horário:Das 16,00 às 18,00, diaria-
mente exceto aos sábadosDR. GUARACY A.
SANTOS

Cirurgião Dentista

Especialista em dentaduras ana-
tômicas. Horário: Das 8 às 12 hs
Atende com hora marcada
Avisa sua distinta clientela que
mudou seu consultório para a rua
Felipe Schmidt, n.º 39-A — Em
frente a Padaria Carioca.

DRA. EBE B. BARROS

CLÍNICA DE CRIANÇAS

Consultório e Residência Consultas
Av. Hercílio Luz 155A apto 4 Segunda a Sáb. Feir.
Das 15 às 17 horas
FLORIANÓPOLIS Tel. — 2934DRA. EVA B. SCHWEIDSON BICHLER
CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇASEspecialista em moléstias de anus e recto.
Tratamento de hemorroidas, fistulas, etc.

Cirurgia anal

CONSULTÓRIO: — Rua Cel. Pedro Demoro, 1553 —
Estreito

DENTADURAS INFERIORES

MÉTODO PRÓPRIO
FIXAÇÃO GARANTIDA

DR. MOORRIS SCHWEIDSON

CIRURGIÃO DENTISTA

DIPLOMADO PELA UNIVERSIDADE DO PARANÁ
RAIOS X — PONTES — PIVOS
TRATAMENTOS DE CANALHORARIO — das 8 às 12 e das 18 às 20 horas
HORAS MARCADAS — das 14 às 18 horas
RUA TRAJANO, 29 — 1.º andar

DR. ALVARO DE CARVALHO

Médico Pediatra
FLORIANÓPOLISO DR. ALVARO DE CARVALHO comunica aos clientes
o seu novo horário de consultas pela manhã, diariamente,
das 10,30 às 12 horas.À tarde das 15 hs. em diante exceto aos sábados.
Rua Felipe Schmidt, 39-A — Tel. 2998.DR. HAMILTON SANFORD DE
VASCONCELLOSDiplomado pela Escola de
Medicina e Cirurgia do Rio
de Janeiro. Ex-Interno da
Clínica Urológica do Hospital
Pedro Ernesto (Serviço do
Prof. Rupp) e da Maternidade
Fernando de Magalhães.Atende, pela manhã, na
Maternidade Carlos Correia.
Residência: Rua Demétrio
Ribeiro, n.º 26 — Fone: 2305Ex-Interno e Médico Esta-
giário do Instituto Nacional
do Câncer.DOENÇAS DE SENHORAS —
PARTOS — UROLOGIA —
CIRURGIA

ATENDENDO DIARIAMENTE NA

MATERNIDADE CARMELA DUTRA
SERVIÇO DE RAIOS XRadiologistas: DRS. J. A. NÓBREGA DE OLIVEIRA
EWALDO J. R. SCHAEFERExames do Estômago — Vesícula Biliar — Rins —
Torax — Ossos — Intestino, etc.Histerosalpingografia — Radiografia Obstétrica
(Gravidez) — Radiologia Pediátrica.DISPÕE DE APARELHAGEM MODERNA MARCA
SIEMENS RECENTEMENTE ADQUIRIDOENDEREÇO: Rua Irmã Benwarda s/n. Ônibus à por-
ta (Almte. Lamêgo).RAUL PEREIRA CALDAS
ADVOGADO

"Questões Trabalhistas"

Escritório: Rua João Pinto n.º 18 sobº
Telefone n.º 2.467 — Caixa Postal n.º 23
HORARIO: Das 15 às 17 horas.
x x xESCRITÓRIO DE ADVOCACIA E
PROCURADORIAAssistência dos Advogados:
Dr. ANTONIO GRILLO Dr. EMANOEL CAMPOS
Dr. AUGUSTO WOLF Dr. MÁRCIO COLLAÇO
Rua Jerônimo Coelho, 1 — 1.º andar — salas 9 e 10
"Edif. João Alfredo" — Telefone 3658**CLINICA SANTA CATARINA**
Doenças Nervosas e Mentais —
Clínica GeralAngústia — Complexos — Ataques — Manias —
Problemático Afetiva e sexual
Tratamento pelo Eletrochoque com anestesia —
Insulinoterapia — Cardioradioterapia — Sonoterapia e
Psicoterapia.
Direção dos Psiquiatras —
DR. PERCY JOÃO DE BORBA
DR. JOSÉ TAVARES IRACEMA
DR. IVAN BASTOS DE ANDRADE
CONSULTAS: Das 15 às 18 horas
Endereço: Avenida Mauro Ramos, 286
(Praça Efelvina Luz)**imóveis**
compra-venda-locação-administração
RUA FELIPE SCHMIDT, 37-sala. 2A-Ed. SÃO LUIZ**VENDE-SE**

CENTRO:

Terreno com 272 metros quadrados
(Ao lado da Faculdade de Medicina)
Rua Ferreira LimaBancas no Super-Mercado de Florianópolis
Avenida Hercílio Luz

BARREIROS:

Terreno c/947 m2 — (3 lotes)
Loteamento Florianópolis

CAPOEIRAS

Terreno c/500m2 — Rua Apiai

Terreno c/425m2 (esquina)
Loteamento Portella

CENTRO:-

Breve:

Apartamentos condomínio Luiz Gonzaga
Living, sala de almoço, 3 dormitórios, banheiro
social, cozinha, quarto empregada, banheiro
empregada, área de serviço c/tanque, play ground
e garagem
Avenida Rio Branco.Apartamento Térreo
Avenida Hercílio Luz5 casas de aluguel rendendo cr\$ 10.000,00 men-
sais 50% à vista, saldo em prestações mensais
de cr\$ 10.000,00 (fundos).
Rua Frei Caneca (fundos)

AGRONOMICA:-

Casa Residencial 2 pavimentos
Recém construída
Rua Graciliano RamosCasa Residencial 1 pavimento
Recém construída
Rua Graciliano RamosRua Frei Caneca
Casa residencial c/ 3 salas de aluguel — Terre-
no c/ 632 m2 (fundos p/ mar)
Terreno — 408 m2
50% à vista. Saldo em prestações mensais de
cr\$ 5.000,00
Rua Frei Caneca (fundos)Área construída de 350 m2, própria para Depó-
sito ou fábrica.
Rua Alm. Carlos da Silveira Carneiro

ESTREITO:-

Terreno c/688 m2
(3 lotes)
Transversal Rua Max SchrammCasa Residencial (Próximo a Praia)
Rua José EliasTerreno c/368 m2.
Balneário
Rua São José esq. Rua Guaporé

COQUEIROS:-

Terreno c/ 330 m2.
Próximo ao futuro Hotel

BOM ABRIGO

Terreno c/12 x 30. cercado c/alicerces
Pequena entrada, saldo 3.000,00 mensais
Rua Copacabana (100 metros da praia)

CANASVIEIRAS:-

Casa de Veraneio —
Terreno c/ 1.800 m2.
Cachoeira**ALUGA-SE**

AGRONOMICA:

Construção própria para depósito, com área de
350 m2.
Rua Alm. Carlos da Silveira Carneiro

Esmagadora vitória do Brasil na Suécia: 7 x 1 !

Na Suécia, país onde conquistou em 58 a Copa do Mundo, voltou a jogar após quase dois anos, o "onze" selecionado do Brasil que estava precedido de uma temporada invicta na República Árabe Unida. Enfrentou o Brasil desta feita o conjunto do Malmoe que constitui a mais pujante força do futebol suéco, mas que não conseguiu impedir a goleada de 7 tentos a um que lhe impôs o esquadrão auri-verde que conseguiu uma vez mais, perante o povo escandinavo, demonstrar que pratica o melhor futebol do mundo! Pelé, Pepe, Chinezinho, os três com dois e Quarentinha, com um foram os autores dos gols brasileiros.



Ainda invicto o Figueirense

O Bocauiua resistiu bem no início, mas acabou cedendo ante a maior categoria do quadro alvi-preto que só não elevou mais o escore devido à infelicidade dos seus avantes — 3x1 o escore, com gols de Marcio, Ronaldo e Sérgio, para os vitoriosos. Trilha (contra) fez o ponto dos vencidos — Auspiciosa estréia do "center" Ronaldo que pontificou como o melhor em campo — Bocauiua triunfou na preliminar: 3x2 — Arbitragem muito boa de Salvador Lemos dos Santos — Quadros — Renda de Cr\$ 5.100.00.

Prélio dos mais fracos disputaram na tarde de domingo, em prosseguimento ao Campeonato Citadino de Profissionais, os conjuntos do Figueirense e Bocauiua, colíder e vice-líder, respectivamente, tendo a vitória, aliás justa e merecida, pertencido ao pelotão alvi-preto que já na primeira fase levava a melhor pelo escore mínimo. As falhas acusadas pelos dianteiros das duas bandas, principalmente pelos auricelestes, quer no primeiro quer no segundo período da luta, devem ter dado o que pensar aos encarregados do preparo técnico das duas equipes que muito estão a desejar neste certame de 60.

Somente a excelente conduta do "center" Ronaldo, reforço de última hora que o Figueirense foi buscar em Blumenau driblando por conseguinte ao Avai que tinha como certo o engajamento do promissor "player" em suas fileiras, permitiu ao quadro orientado por Nelson Garcia evitar, pôde-se dizer, um autêntico desastre. Sim, porque Ronaldo se constituiu na figura máxima da refraga, com uma atuação primorosa, em que experiência e empenho na defesa das cores alvi-negras foram dignas de registro. Marcou dois tentos, um dos quais anulado, e contribuiu para a feitura dos outros gols figueirense, pois de seus pés saiu a bola com que Marcio e Sergio venceram para pericia de Totó. O Figueirense adota no Campeonato, como nos anteriores, a formação 4-2-4, isto é, quatro zagueiros, sendo dois laterais e dois centrais, dois médios e quatro dianteiros, o que é perfeitamente possível, tendo-se um elemento meio médio, meio meia direita, no caso Marcio, que, diga-se, saiu-se bem, embora já tenha atuado melhor. O Bocauiua apenas procurou resistir ao adversário, nada mais. Não conta o time "canário" com uma linha de frente em condições de realizar algo de aceitável. Dos cinco dianteiros, apenas Nizeta e Nazareno reúnem aptidões para figurar num conjunto profissional. A falta de penetradores e arremessadores no quadro vencido, muito pouco trabalho deu à defesa contrária, sendo que não se verificou uma única intervenção digna de um arqueiro da classe de Djalmá. A defesa boquense é lutadora, mas nos momentos críticos deixa a desejar. Totó fez bonitas defesas, três das quais de grande vulto. Promete muito novato guardião.

OS TENTOS
Eis o histórico dos tentos da peleja antontem travada no tapete-verde do está-

dio da Praia de Fôra:
1.º — Aos 36 minutos de ações, logo após ter Telmo perdido uma boa oportunidade para marcar, o escore é aberto por Macario que recebeu de Ronaldo e avançou firme para desvencilhar-se da marcação de dois contrários e encontrar-se frente a frente com Totó que nada pôde fazer diante do chute forte do médio-dianteiro alvi-negro. Um minuto após, Ronaldo marcou, mas o tento foi anulado pelo árbitro sob a alegação de ter havido toque do center.
2.º — O segundo tento foi obtido aos 11 1/2 minutos da etapa final, sendo autor do feito o "center" Ronaldo, após uma magnífica troca de passes entre Sergio, Marcio e Aniel. Foi um tento forte e rasteiro que foi encontrar o canto direito da meta guardada por Totó. Aos 23 minutos, Totó empolgou a assistência defendendo dois arremessos perigosos de Ronaldo e Sergio, este atirando de cabeça.
3.º — Aos 33 minutos, a cidadela de Djalmá esteve sob forte pressão, tendo Nil-

son, que se adiantara demais, chutado forte. Trilha interveio e o fez com rara infelicidade, assinalando contra seu próprio arco.
4.º — O quarto e último tento da tarde obteve-o Sergio, aos 36 minutos, ou seja faltando 9 minutos para o término da contenda. O meia recebeu um centro de Ronaldo e, de fóra da área, atirou com grande violência, indo a esfera ganhar o canto direito da meta de Totó, sem qualquer chance de defesa para o goleiro, como nas demais vezes. Aos 42 minutos, recebendo de Ronaldo, Sergio, completamente livre, atirou fóra, o mesmo acontecendo com Telmo, um minuto após, quando se viu servido por Sergio e frente a frente com Totó. Como se verifica, não fôsse a infelicidade dos avantes alvi-negros, o Figueirense teria vencido por goleada.

PRELIMINAR
Foi vencida pelo Bocauiua

RENDA
Mais uma arrecadação fraquinha oferece o campeonato. Rendeu o prélio de antontem, apenas Cr\$ 5.100.00.

Na arbitragem funcionou Salvador Lemos dos Santos, que teve um trabalho digno das melhores referências.
QUÁDROS
FIGUEIRENSE — Djalmá; da Rádio Guarujá, dentro de breves dias solicitará da Inspetoria de Trânsito a sua colaboração indispensável para o êxito total da prova, que reunirá os grandes campeões de Santa Catarina. Nos principais pontos da monumental corrida que terá um percurso de 42 quilômetros, deverão ser orientados por guardas da inspetoria de trânsito, evitando assim qualquer incidente, desta natureza. O departamento Esportivo da Guarujá, toma assim as primeiras providências para a segurança dos ciclistas.

Noticiário da II.ª "Volta ao Morro"

FALTAM CINCOENTA DIAS PARA A PROVA CICLISTICA

Dentro de cinquenta dias a sua Rádio Guarujá, estará realizando a Segunda Prova Ciclistica Volta ao Morro, oportunidade em que desfilarão, grandes ases do pedal de Santa Catarina. Ciclistas de todos os cantos do Estado deverão inscrever para a monumental prova que o Departamento Esportivo da Mais Popular levará a efeito sob o patrocínio da afamada fábrica de Bicycletas Monark. BICICLETAS PARA OS VENCEDORES

Entre as dezenas de prêmios que serão oferecidos aos primeiros colocados da competição máxima do ciclismo catarinense, destacamos uma bicicleta Monark Olímpica 60 e outra Monark Jubileu, últimos lançamentos da conceituada fábrica de bicycletas. A CASA AUTO PEÇAS EDSON A PRIMEIRA A SE MOVIMENTAR

Entre as colaborações que recebemos, destacamos a da Casa de Peças Edson, que vem de ofertar a importância de cr\$ 1.000,00, para o acertador da pergunta em que data será realizada a Segunda Prova Ciclistica Volta ao Morro. Esperamos que outras firmas venham a colaborar conosco. A GUARUJÁ SOLICITARA O AUXILIO DA INSPETORIA DE TRANSITO

O Departamento Esportivo

Onsi, Trilha, Laudares e Danda; Aniel e Marcio; Wilson, Ronaldo, Sérgio e Telmo.

BOCAUIVA — Totó; Bonoga, Tião e Norival; Lázaro e Nilson; Nazareno, Nizeta, Euní, Manoelino e Negro.

PRELIMINAR
Foi vencida pelo Bocauiua

RENDA
Mais uma arrecadação fraquinha oferece o campeonato. Rendeu o prélio de antontem, apenas Cr\$ 5.100.00.

Usina de Beneficiamento de Leite EDITAL

De ordem do Exmo. Sr. Diretor-Técnico da Usina de Beneficiamento de Leite e à vista da Resolução n.º 1-60 fica aberta a concorrência pública para a venda do seguinte veículo.

Uma camionete OPEL, modelo 1952, motor NE 255406099 L, com carroceria de madeira, valor base Cr\$ 120.000,00 (Cento e vinte mil cruzeiros).

Os interessados poderão vistoriar o veículo, no período da manhã nos pátios da UBL, a rua Esteves Junior s/n.

As propostas, redigidas sem rasuras, deverão ser colocadas em envelopes opacos, e subscrito com os seguintes dizeres: Proposta para aquisição da Camionete OPEL. Ao décimo quinto dia após a primeira publicação deste edital, será encerrado o prazo de chamamento de candidatos, devendo a comissão especialmente designada pelo Diretor-Técnico da UBL, no dia imediato, às 10 horas, em uma das salas da autarquia, proceder o julgamento das mesmas.

O vencedor da concorrência deverá nos cinco dias que se seguirem a proclamação dos resultados retirar o veículo, sob pena de perder os seus direitos. Se o primeiro colocado não retirar o veículo no prazo estipulado será chamado o seguinte para imediatamente efetuar o pagamento do preço estipulado na sua proposta, tendo como preço base, o mínimo de Cr\$ 120.000,00 (Cento e vinte mil cruzeiros), estipulado para a venda.

Somente serão aceitas propostas em que o candidato se comprometa a pagar à vista o preço que fixar. O resultado da presente concorrência será publicado no "Diário Oficial" do Estado e na imprensa desta Capital. E, para que seja do conhecimento de todos, o presente edital será publicado uma vez no "Diário Oficial" do Estado e por três dias consecutivos nos principais diários desta Capital.

UBL, em Florianópolis, aos dias 20 de Abril de 1960. Tullo Cavallazzi — Assistente Administrativo

NEGÓCIOS EM GERAL

CASAS TERRENOS E APARTAMENTOS
Rua Jerônimo Coelho 1-B — Sala 11
V.S. DESEJA COMPRAR OU VENDER CASA, TERRENO OU APARTAMENTO

"A T E N Ç Ã O"
GRANDE OPORTUNIDADE! NÃO PAGUE MAIS ALUGUEL CONSTRUIMOS SUA CASA, MEDIANTE UMA PEQUENA ENTRADA E SUAVES PRESTAÇÕES MENSAS.

INFORMAÇÕES RUA JERÔNIMO COELHO, 1-B, SALA 11 EDIFÍCIO JOÃO ALFREDO.

NECESSITAMOS AGENTES NO INTERIOR DO ESTADO. GRANDES PLANOS PARA VENDA DE CASAS PRÉ-MOLDADAS, FIBRATON, TERRENOS, etc. POSSIBILIDADES DE GANHOS ELEVADÍSSIMOS. RESPONDA HOJE MESMO.

SENSACIONAL, GRANDE CONCURSO CASA POPULAR LTDA!
Responda esta pergunta e ganhe uma area de terras no Estado:

Como se chama a pessoa nascida em Brasília?
Nome: Resposta:
Endereço:
Localidade:

Remeta sêlos para a resposta.
Atenção! Atendemos em nossos escritórios à rua Jerônimo Coelho, 1-B — Sala 11, quaisquer serviços, tais como: procurações, requerimentos, contratos, recibos, cartas, encaminhamento às repartições públicas, etc. Dispomos de um Contador que atenderá diariamente das 10 às 12 horas.

ANIVERSARIU-SE O ASES DO GRAMADO

Há quatro anos atrás, dois jovens aficionados do esporte-rei, — Alceu Gutierrez e Luiz Alves da Silva, reuniram uma boa plêiade de rapazes da rua Monsenhor Topp e fundaram uma das melhores agremiações varzeanas que possuímos, o Azes do Gramado. De início os sacrifícios para manter firme o clube não foram de pequena monta. Rapazes idealistas, conseguiram vencer todas as barreiras para transformar a novel agremiação numa das forças mais pujantes que conhecemos nos meios varzeanos, com reais benefícios para os nossos grandes clubes que tem contado em suas fileiras com valores do futebol menor.

Quarta-feira, data aniversário do Azes do Gramado, seus diretores e jogadores se confraternizaram numa festinha bem organizada, tendo também comparecido adeptos do simpático clube.

Embora tardiamente, daqui enviamos ao Culica e seus companheiros de lutas, os melhores votos de prosperidade, para maior progresso do futebol menor de nossa terra.

Além de Luiz Alves da Silva, o Culica como é mais conhecido e que constitui o grande baluarte da agremiação, conta o clube com alguns denodados batalhadores como Pedro de Bem, Marino de Mello, J. C. de Mello, Waldir Flores, Rubens Figueiredo e outros.

Cheque de Cem Milhões Para Contratar PELÉ Para Milan

RIO 7 (V. A.) — Com um cheque de cem milhões de cruzeiros, visado pelo presidente do Club Milan, da cidade italiana do mesmo nome, esportistas Conrado Mazzi, chegou a Santos um emissário deste famoso clube peninsular, a fim de comparar o passe do mais famoso atacante brasileiro da atualidade. Mas o presidente do clube praiano, sr. Athié Jorge Cri, voltou a informar que o jovem atacante não tem o seu contrato à venda, pois, em caso contrário, isto é, vendendo o seu atestado liberatório, iria enfrentar uma revolta geral dos desportistas brasileiros.

Prevalendo-se de uma prioridade que adquirira há pouco tempo, o Milan esperava, que, diante de tão vultuosa proposta, o clube santista se desfazia de seu mais famoso jogador. Porém, tudo não passa de um novo capítulo na vida do atacante santista.

Podemos dizer mais que o referido emissário traz ainda vantajosa proposta ao jogador, ou seja, elevados vencimentos.

Sabe-se ainda que no Egito se encontram dois observadores italianos, um do Milan e outro do Roma, vendendo os jogadores brasileiros. E os que mais interessam aos clubes italianos são Garrincha e Quarentinha. As propostas para ambos os jogadores — dizem — estão a caminho do Brasil.

Só há uma decisão: o envio da força máxima. Do contrário, que seja cancelada a disputa. Já fomos vítimas dos platinos, em ocasiões anteriores, da mesma atitude. Não se trata de pregar vingança mas de trazer a baila a precipitação, ou o descaço, com que o Sr. João Havelange tratou das atividades cebedenses após 1958.

Porque se é errado o cancelamento, mais errado ainda é o envio do Palmeiras como representante do Selecionado Brasileiro. Esbulho esportivo para o público argentino, assim como para o futebol brasileiro.

Que fique alertada a CBD. O seu papel é outro que não este papelão. Daqui em diante é melhor que os seus dirigentes ponderem no que irão fazer. Não pensem porque fizeram bonito, que poderão agora "fazer feio".

Ou agem de acordo com as suas posições de defensores do futebol brasileiro, ou brevemente serão justicados.

A V I S O

O DR. VINICIO OLINGER, avisa a sua distinta clientela que adquiriu o "Borden Alrotor Kavo", de fabricação alemã, para a técnica do tratamento dentário indolor.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Importante Companhia distribuidora de petróleo, de âmbito internacional, precisa para admissão imediata, de Viajante para o Oeste Catarinense.

Os candidatos deverão possuir bastante experiência, boa apresentação, aparência e, pelo menos; 25 anos de idade e instrução secundária completa. Salário fixo comissões e despesas de viagem.

Interessados deverão dirigir-se pessoalmente à rua 15 de Novembro, 129 — Ponta do Leal — Estreito.

CAIXA TELEGRÁFICA BENEFICENTE DE SANTA CATARINA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente do Conselho Diretor, convoco os senhores associados, para a Assembléa Geral Extraordinária, desta Associação, de acordo com o Artigo 20, dos Estatutos, para tratar de vários assuntos de interesse da Sociedade, a realizar-se no dia 14 do corrente, às 14 horas, na sede da Caixa Telegráfica Beneficente de Santa Catarina.

Florianópolis, 9 de maio de 1960
Cordiais Saudações
Aloisio Ribeiro — Secretário

Ajudando a construir a grandeza e o progresso de Joinville

A Contribuição do Serviço Social da Indústria ao Desenvolvimento da Nossa Terra — Instituição do Salário Escolar, Sugestão Feita Aos Industriais Joinvillenses — Palavras do sr. Celso Ramos na Solenidade de Inauguração do Centro Social do SESI

(Do nosso correspondente em Joinville) — Por ocasião das cerimônias e festejos comemorativos da inauguração do Centro Social do SESI, o sr. Celso Ramos, presidente da Federação das Indústrias e do Conselho Regional do SESI, pronunciou o seguinte discurso:

"Em fins de 1952, tão logo foi criado, por insistentes solicitações nossas, o Serviço Social da Indústria em Santa Catarina, fizemos instalar, em Joinville, o primeiro Núcleo Regional da Entidade.

Iniciávamos então aqui, os primeiros passos de uma experiência que, aos poucos veio adquirindo aspectos definitivos, embora o vasto e profundo campo das cogitações sócio-assistenciais, nem sempre permita o domínio de seus fenômenos.

Muito esforço, no entanto, já se dispendeu. Muito estudo e muita preocupação, exigiu-nos o esquema de intenções que aqui quisemos implantar.

Corrigindo as falhas que a observação nos indicava, recuando em planejamentos que na prática se mostravam inadequados à realidade, retificando critérios que eram surpreendidos pela modificação de condições e disposições ambientais, humildes no reconhecimento dos erros praticados, mas sempre valiosos em persistir na busca dos objetivos visados, conseguimos nestes sete anos de trabalho, consolidar a posição da Entidade, como órgão assistencial efetiva e definitivamente útil à coletividade industrial de Joinville.

Um ligeiro retrospecto das atividades exercidas pelo SESI em Joinville, desde a sua fundação até hoje, mereceria ser feito para que se possam aquilatar os benefícios que já se prestou ao agrupamento operário desta cidade:

— Os Serviços de Assistência Odontológica aqui instalados em meados de 1953, registraram até hoje um total de cinquenta e três mil duzentos e trinta e sete atendimentos. Nestes sete anos, excluindo-se os sábados e domingos, diariamente, receberam assistência dentária no Núcleo do SESI, u'a média de vinte e nove operários ou pessoas de suas famílias.

— Nos Serviços de Assistência Médica que instalamos visando complementar os recursos já existentes na comunidade, registraram, no mesmo período e também diariamente, u'a média de atendimento de ao menos 12 beneficiários. E mais de trinta e cinco mil injeções, quase mil pequenas intervenções cirúrgicas e perto de cinco mil curativos já foram praticados no ambulatório de enfermagem anexo ao Gabinete Médico.

— Na intenção de proporcionar ao trabalhador, por preços mais acessíveis aos seus salários, a aquisição de produtos medica-

mentos indispensáveis à recuperação e conservação de sua saúde, instalávamos, em meados de 1953, um Reembolsável de Medicamentos. No primeiro ano de seu funcionamento, registrou-se um movimento de aquisições, somando o valor de oitenta e cinco mil cruzeiros. No terceiro ano as aquisições já ultrapassavam a casa dos duzentos mil cruzeiros, para no sétimo ano de atividades registrar-se um movimento superior a cinco milhões de cruzeiros. Levando-se em conta o movimento do primeiro ano de existência do serviço e comparando-o ao movimento registrado no último exercício, verifica-se que, o índice de utilização dessa atividade, por parte dos beneficiários da Instituição, teve um crescimento superior a cinco mil por cento.

— Ao fundar-se o ano de 1954, inexistindo ainda em Joinville o Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS), resolvemos, colaborar na solução do problema da alta vertiginosa do custo da vida, instalando Postos de Abastecimento cujas finalidades seriam as de fornecer ao operariado generoso de primeira necessidade, em condições de preço, mais razoáveis do que as do comércio comum. Os três Postos que inicialmente instalamos e mais dois que no ano seguinte passaram a servir ao operariado, forneceram nestes seis anos e meio de atividades, gêneros básicos à alimentação, num valor superior a trinta e oito milhões e quinhentos mil cruzeiros.

— Num programa de medicina social e com intuítos preventivos, realizamos, já por duas vezes, em 1955 e em 1958, o Censo Torácico do aglomerado operário joinvillense. Pioneiros em Santa Catarina no combate às moléstias cardio-vas-

culares e pleuro-pulmonares através do recenseamento abraçaográfico, atingimos em ambas as campanhas aqui promovidas, praticamente, a totalidade dos grupos obreiros das numerosas empresas industriais deste município.

— Nestes sete anos de atividades, cinquenta e sete Cursos de Corte Costura, que fizemos funcionar, possibilitaram a mil cento e duas esposas ou filhas de trabalhadores a aquisição de conhecimentos úteis aos seus encargos domésticos.

— Quatrocentos e noventa e cinco sessões cinematográficas, com u'a média de mais de duzentos assistentes por sessão, foram realizadas em cinco anos. Operários e suas famílias, puderam nessas sessões, assistir a cento e noventa e quatro filmes educativos e a tresentos e um filmes recreativos. Por falta de locais adequados o serviço de cinema educativo foi há dois anos suspenso, devendo ser iniciado agora que dispomos das necessárias instalações.

— No intuito de colaborar para que a infância se desvie da má leitura infantil, hoje tão divulgada pelos livretos de histórias em quadrinhos, temos distribuído gratuitamente entre os filhos dos trabalhadores joinvillenses, nestes sete anos de atividades sesianais mais de sessenta mil revistas "O SESINHO", publicação bem orientada e capaz de proporcionar à criança recreação e orientação sadias.

Muitas outras iniciativas temos tomado em prol do operoso aglomerado trabalhador da cidade dos Príncipes. Seria no entanto, enfadonho mencioná-las numa ocasião como esta.

Permitimo-nos no entanto ainda registrar inicia-

tiva recentemente promovida pelo SESI, que conseguiu empolgar esta cidade.

O Curso de Noções de Serviço Social e de Psicologia ministrado pelo Professor Vilhera de Moraes e que reuniu, por trinta dias mais de mil ouvintes de todas as classes sociais.

Meus senhores: Como sóe acontecer com todos os empreendimentos sérios e que visam buscar os seus termos QUALITATIVOS no prosseguimento das experiências, a modesta unidade assistencial que em fins de 1952 aqui instalávamos, pouco a pouco, discreta e cuidadosamente, foi desenvolvendo as suas atividades, até alcançar

(como hoje é inegável), um lugar de destaque no rol dos organismos assistenciais que operam neste destacado centro industrial de nossa terra.

Essa posição de destaque, no entanto, foi conseguida e consolidada, graças a um complexo de esforços e de atitudes que, merecem ser analisados, para se conhecerem os fatores que a determinaram.

Nesse complexo ressaltamos: O AMORAVEL trabalho dos servidores do SESI, chefiados por essa incansável Matilde Amim e por esse dedicado Asteroide Arantes, e a colaboração compreensiva prestada pelos empregadores e empregados da indústria joinvillense.

Em uma Entidade como a que temos a honra de dirigir, é indiscutível, nada se consegue realizar sem que, principalmente, um verdadeiro amor a seus princípios PROGRAMÁTICOS, envolva o ânimo daqueles a quem COMETEMOS a responsabilidade de execução das suas múltiplas tarefas.

Esse amor, sem o qual as intenções, por mais nobres que sejam não se podem realizar brota do entendimento exato dos encargos a serem cumpridos, cresce no cotidiano e conscientemente esforço de bem EXECUTAR-LOS AVOLUAM-SE pela constante preocupação de aperfeiçoá-los, e vai adquirir excelências na dedicação com que a eles nos entregamos.

Mas também, uma Entidade como a nossa, nada consegue realizar se aqueles que a mantêm e aqueles que dela se beneficiam, não fornecerem estímulos e encorajamentos através de atitudes de crença e compreensão, de apoio e de boa vontade.

Orgulhamo-nos de poder dizer que, tanto a classe patronal como a classe operária, nunca deixaram de propiciar ao SESI em Joinville, nestes sete anos de sua existência, aquela colaboração que fez com que o empenho dos nossos servidores em bem cumprir os encargos atribuídos à Instituição, realmente se objetivassem em medidas assistenciais, se não indispensáveis ao menos seguramente úteis para a comunidade industrial mais expressiva de Santa Catarina.

Foram os esforços e o amor dos servidores do SESI dedicado à nossa causa

e foi a compreensiva colaboração que os empregados e empregadores da indústria a ele não negaram que fizeram erguer este edifício que hoje inauguramos.

Na oportunidade em que entregamos a esta cidade o seu Centro Social, devemos expressar nossos agradecimentos pela colaboração que os Senhores Ovidio Pereira da Silva, Horto Kaesemodel e Marcos Keller nos prestavam como supervisores da sua construção.

Nossos sinceros agradecimentos também as excelentíssimas autoridades e a todos aqueles que prestigiaram este ato com as suas presenças.

Esta casa, estamos certos, será daqui por diante, o local onde todos aqueles que almejam a verdadeira paz social na indústria, não de encontrar a melhor atenção para os seus problemas e sempre carinhosa acolhida para os seus anseios e reivindicações.

Quisemos inaugurar-lhe num primeiro de maio, Quisemos, em nome dos industriais joinvillenses, entregá-la aos operários da indústria, seus semelhantes e respectivas famílias, justamente no dia dedicado ao trabalho, como uma homenagem do SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA a todos aqueles que, nos escritórios e nas oficinas, constroem, no santo labor cotidiano, a grandeza e o progresso desta admirável comunidade catarinense.

SALÁRIO ESCOLAR PARA OS OPERÁRIOS

Antes de finalizar, em palavras de improviso, o orador referiu-se emocionadamente, à nova situação social do operariado brasileiro, que agora pode reunir-se livre e tranquilamente, quando ainda há pouco tempo suas manifestações, ainda que ordeiras, eram tratadas como casos de polícia. Falando sobre as realizações em benefício das classes conservadoras, lembrou aos industriais que já é tempo de se cogitar da organização de caixas de compensação para dar ao operário o salário escolar, de maneira que os seus filhos possam ter asseguradas as condições de uma vida futura de maior bem estar e conforto, através do progresso obtido pelo preparo intelectual mais completo. As palavras do sr. Celso Ramos foram ruidosamente aplaudidas pelos ouvintes.



FLORIANÓPOLIS, Terça Feira, 10 de Maio de 1960

O ASILO DE ORFÃS NECESSITA DA TUA COOPERAÇÃO

Funcionando desde 1910 o Asilo de Orfãos vem contribuindo decisivamente para solucionar grave problema social, qual seja o da orfandade.

A fim de angariar fundos para melhor atender suas finalidades, o Asilo promove todos os anos, festejos na praça fronteiriça onde se situa, na Praça Getúlio Vargas. Este ano as barraquinhas do Divino Espírito Santo deverão ser iniciadas no dia 5, estendendo-se até o dia 7. Banda de Música desta Capital abrihantará os festejos.

Senhoras de nossa melhor sociedade, sob a orientação da sr. Francisco (Anita) Grillo, promoveram, para o próximo dia 20, nos salões do Clube Dóce de Agosto, monumental BINGO, cuja renda reverteira em benefícios daquela Instituição.

Os prêmios, são os seguintes: 1 peça de lezi, oferta da Fábrica de Rendas e Bordados; 1 batidreira Arno, oferta do dr. Aderval Ramos da Silva; 1 frasaqueira, oferta de Jane Modas; 1 lenço bordado, para casal, Trabalho das asiladas; 1 viagem de ida e volta ao Rio, oferta da TAC; 1 jogo para refrescos, oferta da sr. Acelon Dario de Souza; 1 jogo café p/ duas pessoas ofer-

ta da Relojoaria Royal; 1 liquidificador Perfect, oferta do Magazine Hoepcke; 1 jogo p/ tocador, oferta da Relojoaria Galuf; 2 vasos ornamentais, oferta da O'tica Modelo; 1 jogo Pirex, oferta das Lo-

jas Pereira Oliveira; 1 corte de vestido, oferta da Casa Salma além de outros. Coopere com esta nobre causa, adquirindo seu cartão para o BINGO do dia 20 e passe momentos agradáveis.

ESSA NÃO!

Segundo se lê em letra de forma, na edição de ontem do "Diário da Noite" o candidato de Lacerda, sr. J. Quadros, depois de dizer ao mesmo tempo que apoia M. Campos, da UDN mas é do PTB jurando por Deus e por Mãe disse estacosaestupenda, considero M. Campos UM DOS RAROS homens dignos e honrados deste País.

Temos pois que o candidato lanterneiro acha que a MAIORIA ESMAGADORA DO POVO BRASILEIRO É COMPOSTA DE INDIGNOS E DESONRADOS...

É ou não é? Se "RAROS" são decentes e probos, OS "MUITOS" são patifes.

Que raros" serão esses? Os que só tinham vinte mil cruzeiros na Caixa Econômica e fizeram como dez Davids Nivens e Cantinflas do filme dez voltas tubarônicas pelo mundo?



Em Joaçaba Reuniram-se os Diretórios do PSD do Vale do Rio do Peixe

Tendo por local o auditório da Rádio Herval d'Oeste, reuniram-se dia 7 último, na Cidade de Joaçaba, os Diretórios Municipais do Partido Social Democrático do Vale do Rio do Peixe, da zona reservada à coordenação do Deputado Oscar Rodrigues Da Nova.

No dia anterior, procedente desta Capital, chegava a Joaçaba, o sr. Celso Ramos, onde foi alvo de grandes manifestações de apreço por parte dos possedistas oestinos, ocasião em que teve oportunidade de estabelecer vários contactos políticos, sentindo de perto o grande entusiasmo que naquela região reina em torno de sua candidatura ao Governo do Estado.

A reunião foi instalada às 15 horas, tendo o Deputado Oscar Rodrigues da Nova, convidado a tomar assento à mesa, o sr. Celso Ramos, Deputados Atílio Fontana e Augusto Bresola, Prefeitos Júlio Dariva (Herval d'Oeste), Sílvio Santos (Capinzal), Edgar Lancini, chefe do executivo deste último Município, Vereadores Nelson Pedrini, Otávio Montenegro de Oliveira, Adolpho Maresch, Avelino Schneider, Avelino Ferronato, Nelson Pizani e o Dr. Antônio Nunes Varella, representante do Comitê Lott-Jango.

A seguir, foi a presidência dos trabalhos entregue ao Deputado Atílio Fontana, Coordenador Geral da Campanha no Estado, que disse das finalidades do conclave, e dos frutos magníficos obtidos por idénticas concentrações já realizadas em Mafra e Joinville.

Na ocasião, pronunciaram vibrantes discursos, o Vereador Nelson Pedrini, pelo Diretório de Joaçaba, Edgar Lancini e Dr. Ruben Córdova, por Capinzal. Dr. Luiz Gabriel, por Videira, Avelino Ferronato, por

bate entre os possedistas ali reunidos, oportunidade em que foram ventilados importantes assuntos relacionados com a próxima campanha eleitoral, e fixados os pontos principais de atuação partidária.

Durante mais de três horas estiveram reunidos os referidos diretórios, em estreito companheirismo e unidade de pontos de vista, o que leva a crer que o sr.

Celso Ramos obterá em 3 de outubro, significativa vitória no oeste catarinense.

No dia seguinte, o sr. Celso Ramos, acompanhado do Deputado Atílio Fontana e Vereador Nelson Pedrini, seguiu para a Cidade de Campos Novos, para participar de grandioso comício ali realizado e do qual damos notícia em outro local desta edição.



E há também os que ficam indóceis e não podem conter-se.

É o caso do ENGRAÇADINHO que foi ao telefone para nos dar o recado:

— "Vocês acham muita vantagem nessas concentrações que o Celso está fazendo? Perto das nossas não vão valer nada! Vamos mostrar como se fazem essas coisas".

O mocinho não quis dizer o nome. Começou bem. E por isso largamos o fone.

Mas, conosco ficamos a imaginar que vai haver concentração de delegados de polícia e daqueles fiscais de Fazenda que continuaram nos cargos, depois de reprovados em concurso...

Guilherme Tat

BRASIL, 1960

Paulo da Costa Ramos

(Primeira de uma série)

Rodovia Rio — São Paulo: Insuficiente Para o Tráfego Atual — Indústrias à Sua Margem Testemunham o Desenvolvimento Que se Processa no País — A Capital Paulista e a Sua Monumentalidade.

Numa região economicamente a mais forte do país, poder-se-ia pensar que não se encontraria a marca daquilo que caracteriza o Brasil de hoje: o desenvolvimento super acelerado. Explica-se porque: já de si eminentemente progressista, e sempre caminhando à frente de outras regiões nisso de implantar indústrias, o que por lá se encontrasse poderia ser enquadrado no decorrer normal do desenvolvimento econômico, cuja incidência nesta área Estado da Guanabara — Estado do Rio — São Paulo sempre foi das maiores e mais avançadas. Onde há muito movimento, o que se lhe acrescente será pouco notado quando não desaparecer — é o que queremos dizer.

Isto, entretanto, não se dá. Usinas, granjas-modelo, fábricas que são verdadeiras cidades e que fabricam material de alta técnica, moviam as margens da principal rodovia do país de uma maneira avassaladora e impressionante.

E o que se constrói mais impressiona ainda. Entra pelos olhos que, além do curso natural das coisas, algo de novo acontece no Brasil. E isso é de fácil constatação ali mesmo no eixo Rio-São Paulo, abstraindo a grandiosidade do progresso interiorano. É o Brasil de 1960.

ESTADO DE SÃO PAULO: ORGANIZAÇÃO E PROGRESSO

Sem ofender aos guanabarinenses e aos fluminenses: embora o progresso seja igual em intensidade em toda a extensão da Presidência Dutra, a organização, em seu alto sentido, irá ser encontrada na parte de São Paulo. Sinalização perfeita, cidades que de tão bem arranjadas parecem grandes presépios, restaurantes de boa qualidade à margem da estrada e aquele ar vagamente otimista e presepunoso que se respira no Estado bandeirante.

Estamos no maior Estado do Brasil.

P. DUTRA NÃO ESCOÇA TRÁFEGO ATUAL

Não que haja engarrafamentos na rodovia que o maltratado Eurico Dutra resolveu construir em boa hora. Mas o fato é que não há o limite de segurança que seria de desejar, em tão importante estrada. O movimento de veículos pesados é intenso e ininterrompido, e a ultrapassagem torna-se manobra arriscadíssima. Em consequência, se você tem a pouca sorte de ficar na traseira de um ou mais caminhões, das duas uma: ou segue marcando passo nos 40/50 quilômetros horários, ou candidata-se a um formidável desastre, tentando ultrapassá-los.

Há necessidade de uma segunda pista.

CIDADE DE SÃO PAULO: MONUMENTAL

Se você conhece o Rio, e quer estabelecer um paralelo entre ele e São Paulo, desista logo. O Rio é a poesia, São Paulo é a prosa. O Rio é a mulata, São Paulo é a operária. O Rio é o samba, São Paulo é o trabalho. O Rio é o bate-papo do cafézinho, São Paulo é o café. O Rio, enfim é o Brasil, São Paulo é apenas São Paulo.

Trinta quilômetros antes você já começa a sentir que não está se aproximando de uma cidade qualquer. Você está entrando no maior parque industrial da América Latina, no local de onde sai o seu liquidificador, a sua escóva de dentes, a minha máquina de escrever, a sua geladeira, o seu automóvel. Nunca fui a Detroit nem a St. Louis, e muito menos a Chicago, mas tenho a impressão de que a sensação é a mesma. Tem que ser. A cidade, em si, não é bonita nem agradável. Ninguem se cumprimenta, todos andam de gravata e correndo, e se alguém pára num café, é para beber café, não é para conversar fiado. Também, não poderia ser de outra maneira.

São Paulo não pode parar.

(Continua)